

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
44 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771
Falo a sua língua
REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações • Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI - Nº 2683 • Quarta-feira, 23 de novembro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Feliz Dia de Ação de Graças



Voto eletrónico para imigrantes está cada vez mais longe

Rede Global da Diáspora encerra 2022 com digressão pelos EUA
Sessões de apresentação em Cambridge e East Providence

Lei das cartas de condução para imigrantes em Massachusetts começa a vigorar em junho de 2023

A todos os nossos assinantes, anunciantes, leitores e colaboradores Feliz Dia de Ação de Graças

Manuel Pedroso: 100+3

FIFA WORLD CUP Qatar 2022
Começou o Mundial de Futebol do Catar
Estreia de Portugal quinta-feira frente ao Gana

RUTE DUARTE
única guitarrista feminina nos Açores atuou em MA e RI



International Portuguese Music Awards 2023 realiza-se a 20 de maio em Providence
• Atuações de Dulce Pontes, Pedro Abrunhosa, Marisa Liz, Diogo Piçarra, Toy, Plutonio, Ruby Anderson e Eratoxica

Familiares de Manuel Pedroso reuniram-se sexta-feira para celebrar o 103º aniversário deste popular comerciante, proprietário da Friends Market, em Providence. Na foto, o aniversariante com a esposa Maria Pedroso, as netas Diana Afonso e Kristen Pedroso e as bisnetas Dorrie Maria Eaton e Kylie Eaton.
(Foto PT/Augusto Pessoa)

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111
Individuais e grupos • Bons preços • Bom serviço • Boa reputação
AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne moída **\$3⁹⁹**
LB.



Asas de Galinha **\$1⁷⁹**
LB.



Costeletas de Porco **\$1⁹⁹**
LB.



Vinho Porta da Ravessa

3 garrafas **\$12**



Polvo Filipino **\$3⁹⁹**
LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

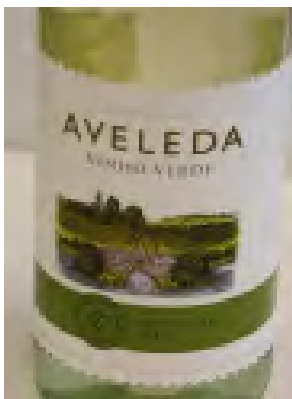


Grão de bico Progresso **4/\$5**
19 oz.



Azeite Andorinha
garrafa de 1 litro

\$6³⁹



Vinho Aveleda
750 ml.

\$10⁹⁹
2 garrafas



Manteiga Nova Açores **\$2⁹⁹**



Laranjada Kiki **\$15⁹⁹**
caixa de 24



Vinho Silk & Spice

\$8⁹⁹

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Cerveja Sagres **\$26⁹⁹**
24 + Dep

Thanksgiving para todos em Fall River

A Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, presidida por Fernando Santos, está mais uma vez a desdobrar esforços para proporcionar a refeição do Thanksgiving a famílias locais necessitadas.

Os voluntários da sociedade preparam-se para servir centenas de refeições gratuitas de peru com todos os acompanhamentos no dia 24 de novembro, das 11h00 às 15h00, na sede da sociedade, 120 Covell Street, Fall River.

A Sociedade Cultural Açoriana propõe-se servir a refeição também em complexos habitacionais do Bristol Elder Services. A refeição anual atraiu cerca de 700 pessoas em anos anteriores e é um dos maiores jantares gratuitos da cidade.

Outras organizações sem fins lucrativos, igrejas e organizações locais estão também preparadas para oferecerem refeições gratuitas neste Dia de Thanksgiving.

Pela primeira vez desde a pandemia de Covid-19, o Salvation Army de Fall River abre as suas portas ao público na Bedford Street para a primeira refeição do Thanksgiving em três anos e não é necessária inscrição, basta aparecer.

A paróquia da Santíssima Trindade, 1340 Plymouth Avenue, também servirá um jantar de peru na quinta-feira, 24 de novembro, a partir do meio-dia, com abertura dos portões às 11h30. Não é necessário fazer reserva.

As Igrejas de Santa Teresa e São Cristóvão (Tiverton) acolhem os participantes no jantar de Thanksgiving no dia 24 de novembro, oferecido pelos Cavaleiros de Colombo e Columbiettes, a partir das 11h30 no Salão Paroquial de Santa Teresa, 265 Stafford Road.

A Igreja Metodista Unida de Portsmouth promove o seu almoço de Thanksgiving entre as 11h00 e 14h00 no dia 24 de novembro. A Igreja Metodista Unida de Portsmouth está localizada em 2732 East Main Road.

O latim está de volta

A missa em latim está voltando aos EUA, apesar da desaprovação do Papa.

Com mais de 600 igrejas oferecendo missa inteiramente em latim, os EUA tornaram-se o centro de um crescente debate sobre o futuro do catolicismo.

O Papa Francisco tenta desencorajar a mudança para a missa tradicional, que foi celebrada durante séculos em latim até às transformações do Concílio Vaticano II.

Covid em MA

As autoridades sanitárias de Massachusetts relataram o registro de 4.497 casos de Covid a semana passada, adiantando que a média diária de casos positivos continua caindo e foi de 642 casos, enquanto que na semana anterior a média diária tinha sido de 789 hospitalizados.

Aumento do imposto predial em Fall River

O conselho municipal de Fall River aprovou o novo imposto predial para o ano fiscal de 2023, aumentando 12% em relação ao ano passado; os imóveis comerciais aumentaram 1% e os valores das propriedades pessoais subiram 59%.

A taxa para uma casa média de \$313.150 resultará num aumento de imposto de \$260 e para a propriedade comercial média de \$690.000 o imposto será \$830.

Adolescentes desaparecidas

O Departamento da Polícia de Somerset procura duas adolescentes que desapareceram na noite de domingo de uma residência.

As jovens são Aryana Coelho, de 16 anos, e Hailley Rouhana, de 17 anos.

Quem tiver alguma informação sobre estas jovens deve telefonar para a Polícia de Somerset, 508-679-2138.

TAP multada por viagens canceladas nos Estados Unidos

O Departamento dos Transportes dos Estados Unidos anunciou que a companhia aérea portuguesa TAP teria de pagar 126,5 milhões de dólares (cerca de 122 milhões de euros) em reembolsos obrigatórios e uma multa de 1,1 milhões de dólares (cerca de um milhão de euros) por ter cancelado viagens para os Estados Unidos.

Para além da TAP, outras quatro companhias aéreas estrangeiras vão ter de reembolsar mais de 580 milhões de euros a passageiros que viram as suas viagens canceladas ou significativamente atrasadas desde o início da pandemia de covid. Além disso, o Departamento de Transportes dos EUA multou as empresas em mais de 6,7 milhões de euros pelo atraso no pagamento dos reembolsos, acabando por violar as regras de proteção ao consumidor.

Posteriormente, o Departamento de Transportes reduziu a multa à TAP, de um milhão para cerca de 550.000 euros e isto pelo facto da companhia aérea portuguesa já

“ter feito a totalidade dos reembolsos”.

Entretanto, a TAP anunciou que até ao final do ano, vai cancelar uma média de sete voos por dia. No entanto, alega um reajuste da operação de inverno, garantindo que as ligações canceladas vão ser de menor ocupação “e para as quais existam várias alternativas disponíveis na rede TAP ou em companhias parceiras”. Garante ainda que os passageiros afetados vão ser informados de forma atempada e que haverá voos alternativos.

É de referir que, em 2020, a United Airlines teve o número mais elevado de reclamações sobre reembolsos, em mais de 10.000, seguida da El Al e a TAP, com mais de 5.000, e, por fim, a American Airlines e a Frontier Airlines, com mais de 4.000 reclamações e responsável por 215 milhões de euros de reembolsos e o pagamento de uma multa de 2,1 milhões.

Mulher morre num incêndio em Attleboro

Uma investigação está em andamento após um incêndio mortal numa casa em 30 Division Street, Attleboro, na madrugada de 18 de novembro.

O incêndio começou pouco depois das 1h00 e os vizinhos disseram que não demorou muito para que as chamas engolfassem totalmente a casa.

Alguns tentaram socorrer uma mulher moradora

na casa, mas nada puderam fazer.

Os bombeiros combateram as chamas durante a noite e a mulher foi encontrada já sem vida.

Foi identificada como Judith Henriques, de 80 anos, e vivia há mais de 40 anos naquele endereço, onde criou três filhas e um filho.

Judith Henriques enviuvava há três anos e desde então vivia sozinha.

Um genro da vítima, Brian Sweeney, é bombeiro em Attleboro, mas não estava de serviço na sexta-feira.

Sorte na lotaria

Um português de Fall River vai ter este ano uma quadra natalícia mais desafiadora pois acaba de ganhar um milhão de dólares numa nova lotaria instantânea de Massachusetts. De acordo com a Massachusetts State Lottery, Mariano Raposo é o primeiro premiado com um milhão na lotaria instantânea “\$1.000.000 Holiday Bonus”.

Raposo, um paisagista de Fall River, escolheu a opção de receber totalmente o prémio num pagamento único de \$650.000 (antes dos impostos) e tenciona gozar umas férias.

A todos os nossos clientes e comunidade em geral votos de
FELIZ THANKSGIVING

**CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE INC.
Tel. (508) 992-4872**



Serviço de reboque
24 horas por dia

Serviço completo
de bate-chapas

854 Acushnet Ave., New Bedford, MA

PRECISION
Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA

Tel. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

Servindo o SouthCoast, Cape e Ilhas desde 1989!



**Somos a maior firma no
negócio de janelas e uma
das maiores em cozinhas
no SouthCoast!**

Negociamos com
as mais famosas marcas
e produtos do mercado
em janelas, portas
e cozinhas!

O proprietário José D Pereira e seus
filhos Ryan e Nick desejam
FELIZ THANKSGIVING



RESIDENCIAL & COMERCIAL

www.precisionwindowandkitchen.com

- Telhados/“Roofs”
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

A satisfação do cliente é a nossa prioridade

Rede Global da Diáspora em MA e RI

• Filarmónica de Santo António em Cambridge e Centro Cultural de Santa Maria em East Providence locais de apresentação da rede

A Rede Global da Diáspora, rede colaborativa que une portugueses em vários países, é um projeto promovido pela Fundação AEP (Associação Empresarial Portuguesa), que tem como objetivo promover a marca Portugal internacionalmente e ajudar as PME nacionais a aumentar as suas exportações, estimulando a colaboração das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

Em parceria com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e a AICEP, pretende ligar as empresas nacionais às comunidades portuguesas com o objetivo de criar uma rede de oportunidades globais entre empresários portugueses em todo o mundo. A Rede conta já com milhares de portugueses, em 133 países, afirmando-se como um importante veículo de acesso aos mercados internacionais e de promoção da marca Portugal.

Representantes da Rede Global da Diáspora marcam presença nos diversos eventos em New Jersey, Massachusetts e Rhode Island.

Assim, na quarta-feira, 30 de novembro, haverá uma sessão de apresentação desta iniciativa, no Centro Cultural de Santa Maria, em East Providence, RI e no dia seguinte, quinta-feira, 01 de dezembro, pelas 18h00, na Filarmónica de Santo António em Cambridge, MA, em 575 Cambridge Street.

A apresentação da Rede por parte da Fundação AEP será feita em parceria com o Consulado-Geral de Portugal em Boston, a Representação da AICEP nos EUA, a PALCUS – Portuguese American Leadership Council of the United States e a PAPS - Portuguese American Post-Graduate Society.

Tiago Araújo, cônsul de Portugal em Boston, dará as boas vindas aos presentes, seguindo-se uma apresentação pelo presidente da Fundação AEP, Luís Miguel Ribeiro e Ângelo Crespo, da Portuguese American Post-graduate Society, está presente.

Paulo Dinis, diretor executivo da Fundação AEP, que apresentou em entrevista ao Portuguese Times, edição de 11 de agosto de 2021, este projeto, usará da palavra numa palestra intitulada “Aproximar os portugueses”, seguindo-se outra intervenção com Miguel Peixoto (“Negócios Globais”).

Geminação de Velas em São Jorge com Watsonville na Califórnia

As localidades de Velas, ilha de São Jorge e Watsonville, Califórnia, vão ser Cidades Irmãs concluído o processo de geminação levado a cabo e aprovado por ambos os municípios.

Para Luís Silveira, presidente do município de Velas, a geminação é importante, tendo em conta o número considerável de imigrantes açorianos residentes em Watsonville, nomeadamente jorgenses e em particular velenses.

O atual mayor de Watsonville é Jimmy Dutra, de origem açoriana. A comissão de geminação é constituída por Lucy Azevedo Rojas, Nathalie Costa, Leovegildo Teixeira e John Bettencourt. O próximo passo desta geminação será delinear uma agenda de atividades.

Watsonville apresenta Velas como a sétima cidade irmã. Kawakami-Mura, no Japão, foi a primeira cidade irmã em 1986.

International Portuguese Music Awards tem lugar a 20 de maio em Providence

• Dulce Pontes, Pedro Abrunhosa, Diogo Piçarra, Marisa Liz Toy, Plutonio, Ruby e Eratoxica são os artistas convidados

Teve lugar na noite da passada sexta-feira, 18 de novembro, no Rhode Island Convention Center em Providence, a festa de lançamento do programa para 2023 da XI edição dos International Portuguese Music Awards (IPMA), que terá por palco, pelo segundo ano consecutivo, o famoso e emblemático teatro Providence Performing Arts Center, na capital de Rhode Island, a 20 de maio

Desde 2013, que o certame, agora sob a responsabilidade de David Saraiva, Zack Xavier e do luso-canadiano Manuel Costa, tem vindo a reconhecer a música produzida por artistas de ascendência portuguesa de todo o mundo.

Para 2023 o programa irá consistir de treze categorias de prémios, onde se inclui rock, rap, fado, pop, melhor videoclipe e novo talento. Os artistas têm até 30 de Novembro para enviar as suas composições musicais a fim de serem consideradas para a nomeação.

O evento da passada sexta-feira constou também de atuações ao vivo de Fernando Daniel e Rebeca Correira, que atuaram depois de ser conhecido o programa para 203 e que consta dos seguintes artistas:

Marisa Liz, uma das mentoras do The Voice Portugal desde 2014. Foi vocalista da banda de pop rock Amor Electro até 2019, tendo lançado recentemente o seu primeiro single na sua nova carreira a solo.

Plutónio tem lançado sucesso atrás de sucesso no cenário do rap e tem vindo a experimentar o afro-beats, que se tornou cada vez mais popular em Portugal. O seu terceiro álbum completo de 2019 “Sacrifício: Sangue, Lágrimas & Suor” é composto por quatro singles que entraram no Top 10 português e foi-lhes atribuído disco de ouro ou platina. Em 2021, foi nomeado para o MTV Europe Music Award para Melhor Artista Português.

Ruby Anderson é conhecida pela sua voz abafada e sensibilidade da música soul. Esta luso-canadiana ganhou reconhecimento como finalista no Rise 2 Fame Youth Talent Search, logo depois assinou contrato com a MDC Music em Toronto. Foi nomeada para a categoria “Pop” dos IPMA em 2022.

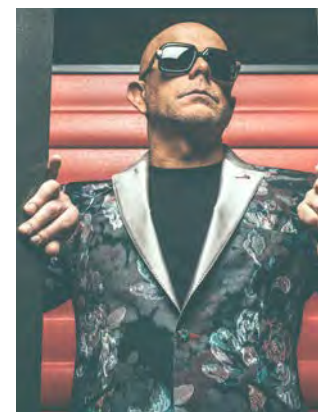
Eratoxica é uma banda de rock sediada na Nova Inglaterra contando já com seis álbuns e inúmeras digressões pelas comunidades lusas dos EUA, Canadá e ainda em Portugal Continental e Açores.



Marisa Liz



Toy



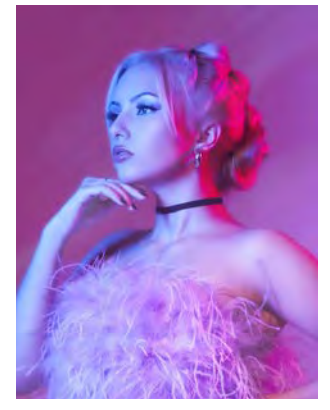
Pedro Abrunhosa



Dulce Pontes



Diogo Piçarra



Ruby Anderson



Eratoxica

dos maiores palcos de festivais de música como o Rock in Rio Lisboa.

Toy tem uma carreira de cinquenta anos que inclui a participação em vários programas de TV e rádio e viagens para a África do Sul, Canadá e toda a Europa para atuar.

Pedro Abrunhosa tem uma carreira musical que remonta aos anos 80 e que lhe valeu um IPMA “Lifetime Achievement Award” em 2015. A certa altura foi um dos artistas mais vendidos da indústria discográfica portuguesa. Abrunhosa é o cofundador da Escola de Jazz do Porto.

Dulce Pontes é uma das cantoras portuguesas mais internacionais e teve colaborações de destaque com artistas como Andrea Bocelli, Caetano Veloso e Cesária Évora. Em 1991 representou Portugal no Festival da Canção da Eurovisão. Pontes é reconhecida por ter contribuído para o renascimento do fado nos anos 90. A sua música “Canção do Mar” apareceu na trilha sonora do filme de Hollywood

Plutonio

Primal Fear, com Richard Gere como ator principal. A décima primeira edição dos International Portuguese Music Awards está agendada para sábado, 20 de maio de 2023, no histórico Providence Performing Arts Centre e a after-party será realizada no The Strand Ballroom & Theatre.

Os ingressos estão já à venda. Mais informações disponíveis em ipma-wards.com.

Os ingressos estão já à venda. Mais informações disponíveis em ipma-wards.com.

Os ingressos estão já à venda. Mais informações disponíveis em ipma-wards.com.

Os ingressos estão já à venda. Mais informações disponíveis em ipma-wards.com.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
 interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Advogado
Joseph F. deMello

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112
1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311
171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

Quatro estudantes da Universidade de Idaho mortos

Quatro estudantes da Universidade de Idaho foram assassinados na madrugada de domingo, 13 de novembro de 2022, na casa onde viviam fora do campus na localidade de Moscow, uma cidade de cerca de 25.000 habitantes no Panhandle de Idaho, cerca de 130 quilómetros ao sul de Spokane.

As vítimas foram identificadas como Ethan Chapin, 20 anos, de Conway, Washington; Xana Kernodle, 20, de Avondale, Arizona; Kaylee Gonçalves, 21, de Rathdrum, Idaho, e Madison Mogen, 21 anos, de Coeur d'Alene, Idaho.

Ethan Chapin era aluno da Faculdade de Educação, Saúde e Ciências Humanas e estava a formar-se em recreação e turismo. Xana Kernodle e Madison Mogen especializavam-se em marketing na Faculdade de Negócios e Economia e Kaylee Gonçalves era graduada em estudos gerais na Faculdade de Letras, Artes e Ciências Sociais.

A polícia foi alertada às 11h58 da manhã do dia 13 num telefonema para o 911 com a informação de que havia uma pessoa inanimada, mas ao chegar à casa na King Road os polícias deram com quatro pessoas mortas por esfaqueamento, três mulheres e um homem.

Outras duas alunas que moram na residência estavam a dormir no momento do assassinato, e escaparam ilesas.

O dr. Veena Singh, legista-chefe do condado de Latah, disse em comunicado que os assassinatos pareciam “pessoais” e a autópsia revelou que uma grande faca parece ter sido a arma do crime e não está claro quem foi morto primeiro. Todas as vítimas foram esfaqueadas na cama, quando estavam a dormir e não havia sinais de agressão sexual. A arma do crime não foi encontrada e o promotor do condado de Latah, Bill Thompson, disse que as autoridades querem apurar o que as vítimas estiveram fazendo antes dos assassinatos.

No sábado à noite, por volta das 22h00, Kaylee Gonçalves e Madison Mogen foram num Uber até um bar chamado The Corner Club no centro de Moscow.

Saíram de lá por volta da 1h00 e pararam no food truck. Um vídeo do camião de comida mostra as jovens a comprarem comida, Madison vê alguém que conhece e vai abraçá-los e quando a comida chega Kaylee grava um vídeo.

Um homem aparece de costas no vídeo a observar as duas jovens, não pede comida, mas observa as duas mu-

lheres antes delas saírem da vista da câmara e nessa altura ele segue na mesma direção.

O vídeo foi gravado à 1h41 da madrugada de domingo. As duas amigas apanharam novamente um Uber e chegaram a casa por volta da 1h56, foram dormir, tendo sido atacadas quando estavam na cama.

A polícia procura o indivíduo que aparece no vídeo e o condutor do Uber que levou as mulheres para casa.

Os assassinatos abalaram Moscow, que tinha visto um homicídio pela última vez há cinco anos.

Portugueses em Idaho

A fixação de portugueses no Idaho começou com a corrida do ouro iniciada em 1849 na Califórnia. Em fevereiro de 1867, o jornal Idaho World dava conta da existência de 75 portugueses no acampamento mineiro de Pioneer City. O Censo dos EUA de 1870 revelou que esses garimpeiros vieram dos Açores, 49 viviam e trabalhavam em Pioneer City, 13 em Grant's Creek, seis em Centerville e três em Placerville.

Descendentes de alguns desses açorianos vivem hoje em Idaho, onde a comunidade portuguesa tem vindo a aumentar com imigrantes vindos da Califórnia e somava 7.027 pessoas em 2020. Em Wendell existe mesmo uma irmandade do Espírito Santo, o Magic Valley Portuguese Hall.

Português suspeito de ter assaltado sede do Partido Democrático no Arizona

Um português suspeito de roubo no escritório de campanha de Katie Hobbs, candidata democrata ao governo do Arizona, é imigrante indocumentado e está a ser procurado pelas autoridades de imigração norte-americanas, disseram fontes oficiais à agência portuguesa Lusa.

O Departamento de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês) disse à Lusa que o suspeito, Daniel Mota dos Reis, é um cidadão de Portugal que entrou no país como estudante em 2018, estando agora a violar “os termos da sua admissão”.

O ICE procura Daniel Mota, que chamou a atenção das autoridades de imigração norte-americanas após ter sido detido pela polícia de Phoenix, no estado do Arizona, por um suposto roubo na sede da campanha de Katie Hobbs, em 27 de outubro.

Daniel Mota terá levado material informático, como um computador e um teclado, e uma máquina fotográfica.

O Partido Democrata do Arizona tentou vincular o roubo com “táticas de intimidação” políticas, mas a polícia não indicou se existiu ou não motivação política para o crime.

Contudo, apesar da detenção, Daniel Mota foi libertado sob fiança antes que um mandato de detenção do ICE fosse emitido depois do departamento ter determinado que o português entrou nos EUA em 2018 como não imigrante e violou os termos da sua admissão.

Na imprensa norte-americana, Daniel Mota dos Reis foi apresentado como cidadão angolano de 36 anos, tendo em conta as informações que constam na sua página de Facebook, onde diz que é de Luanda e que estudou numa escola secundária em Loures, Portugal. Contudo, para o ICE o homem foragido é “cidadão de Portugal”, ainda que tenha trabalhado durante vários anos na empresa petrolífera TotalEnergies em Angola, tendo-se mudado para os Estados Unidos em 2018.

Thanksgiving em Plymouth

O Thanksgiving é uma celebração especial em Plymouth, Massachusetts, visto ter sido aqui que tudo começou em 1621.

A data é uma tradição em Plymouth e celebrada com grande grandiosidade. Há muitos lugares históricos para visitar e as celebrações arrancaram no início do mês e terminam esta semana.

Dia 24 de novembro, concerto das bandas Total Strangers e Cher Up Charlie na Location Tavern 56 Main Street, às 19h00 e 23h59. Ainda dia 24, teatro, The Story of Thanksgiving Dinner, no Plimoth Patuxet Museums às 11h00, 13h30, 14h30, 16h00 e 18h00.

✠
NECROLOGIA
✠

NOVEMBRO

Dia 09: **Cecília Dos Reis**, 89, Fall River. Natural do Funchal, Madeira, viúva de José Augusto Dos Reis deixa os filhos Miguel Dos Reis, Robert Dos Reis e Ruth Denham e netos.

Dia 12: **Urbano S. Camelo**, 74, East Providence. Natural de São Miguel, casado com Maria Pimentel Camelo, deixa os irmãos Miguel Camelo, Manuel Camelo, Maria Luis e Maria José Peixoto e sobrinhos.

Dia 11: **António J. Barbosa**, 75, Scituate. Natural da Lomba da Maia, casado com Joan (O'Connor) Barbosa deixa os filhos Antonio Barbosa, Jr, Thomas Barbosa, Frank Barbosa e Patricia Barbosa; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Maria Fátima (Bettencourt) Picanso**, 79, Lowell. Natural da Graciosa, viúva de Isolino M. Picanso, deixa as filhas Goretti Vongsiprasom, Elizabeth Smith, Lisa Barone, Brenda Picanso e Melinda Picanso; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **António Garcia**, 96, Ludlow. Natural de Sarraquinhos, Montalegre, casado com Aurora (Alei-xo) Garcia deixa os filhos Joseph Garcia, António Garcia e John Garcia; netos e bisnetos.

Dia 12: **David Ferreira**, 71, Dartmouth. Natural da Lomba da Maia, S. Miguel, casado com Maria “Goretti” Ferreira deixa os filhos Jennifer Gonçalves, David Ferreira Jr. e Phillip Ferreira; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Hermínia C. (DeMelo) Lázaro**, 93, New Bedford. Natural da Feteira Grande, Nordeste, São Miguel, viúva de Manuel Carreiro Lázaro deixa os filhos Domingos Carreiro, Octavio Carreio e Ana M. Rocha; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Manuel A. Amaral**, 85, New Bedford. Natural do Pico, viúvo de Ana D. (Jorge) Amaral deixa a filha Alda M. Vieira; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 13: **Maria Teresa Cunha**, 67, Tewksbury. Natural da Graciosa, casada com António Periera Cunha, deixa o pai João Espinola Quadros; filha Ana Maria Cunha; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 15: **José Dos Santos**, 89, Dartmouth. Natural de Ardãos, Boticas, casado com Rosa Pires Dos Santos, deixa os filhos José D. Santos, Ana Pires e Isabel Santos Ramos; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 15: **José Alfredo Dias, Sr.**, 76, South Easton (anteriormente de Stoughton). Natural das Flores, viúvo de Maria de Fátima, deixa os filhos José, Jr. “Joe”, Antonio “Tony”, Maria, Alfredo “Al” e Marie Adelina; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Hidalberto Mendonça**, 77, Tewksbury. Natural da Graciosa, casado com Maria Eugenia Mendonça, deixa as filhas Alice Realejo, Denia Mendonça e Lili Mendonça; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Beatriz Pimentel**, 91, Warren. Natural de S. Miguel, deixa os filhos Fernando Costa, John Costa, Maria Pacheco e Ana Costa; netos; bisnetos e irmãs.

As mais famosas paradas de Thanksgiving

Muitas cidades nos EUA assinalam o Thanksgiving com desfiles coloridos integrando carros alegóricos, balões gigantes, bandas, cantores e outros artistas que marcham, caminham e, às vezes, sobrevoam ruas e avenidas. A cidade de New York tem o maior e mais conhecido desfile, mas realizam-se outras paradas que se popularizaram.

A Macy's Thanksgiving Day Parade na cidade de New York realiza-se desde 1924. Atrai mais de três milhões e meio de pessoas ao longo da 6ª Avenida em Manhattan e mais de 50 milhões de pessoas vendo na televisão. É o desfile de Thanksgiving mais famoso do país com dezenas de carros alegóricos, balões da altura de prédios de cinco andares e artistas da Broadway que se apresentam na Herald Square, frente ao Macy's.

Em Philadelphia não se pode perder a Dunkin' Donuts Thanksgiving Day Parade, que se realiza desde 1920 e é a mais antiga parada do país.

A America's Thanksgiving Parade em Detroit começou no mesmo ano que o Macy's Thanksgiving Day Parade de New York (1924) e percorre a histórica Woodward Avenue.

A H-E-B Thanksgiving Day Parade em Houston, Texas, tem este ano a 74ª edição.

A Chicago Thanksgiving Parade, em Chicago, começou em 1934 para elevar o ânimo dos moradores da cidade durante a Grande Depressão.

A Novant Health Thanksgiving Day Parade realiza-se desde 1947.

A Macy's Holiday Parade de Seattle, Washington, tem este ano a 26ª edição.

Falecimento Maria Olívia Correia

Faleceu no passado dia 18 de novembro, em Fall River, Maria Olívia Linhares Correia, 87 anos. Viúva de Armindo C. Correia (falecido em 2018), era natural de São Pedro Nordestinho, São Miguel e filha de António Furtado Linhares e de Maria Leopoldina Carreiro Linhares, ambos já falecidos. Havia imigrado com a família para os EUA em 1974, fixando residência em Fall River e trabalhou vários anos na Klear Vu. Era paroquiana da igreja do Espírito Santo, Fall River e membro do grupo de oração que frequentemente visitava doentes em lares de idosos. Adorava conviver com a família, em especial netos e bisnetos.

Deixa os filhos: José Rego e esposa Zélia, em Westport, Maria de Sá e marido Mário, em North Dartmouth, Armindo Rego e esposa Angie, em Fall River, Ana Hilário e marido Frank, em Westport e Maria Soares e marido Ronald, em Berkeley. Sobrevivem-lhe ain-



da uma nora, Maria Rego, onze netos: Tanya, Kevin, Bryan, Amanda, Nancy, Brittany, Shawn, Kristen, Megan, Jenna e Shana; treze bisnetos, uma irmã, Maria do Rosário Espinhosa, nos Açores, um irmão, Daniel Linhares e esposa Connie, em Fall River, vários sobrinhos e sobrinhas.

Era mãe de Luís Rego, bisavó de Maddox Almeida e irmã de Luís Linhares, todos já falecidos.

O seu funeral realizou-se hoje, quarta-feira, 23 de novembro, com missa de corpo presente na igreja do Espírito Santo em Fall River. O corpo foi sepultado no “Notre Dame Mausoleum”.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Silva-Faria Funeral Home, de Fall River, MA.

Sempre considere as ações dos homens como as melhores interpretações dos seus pensamentos

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

Sentado atrás do balcão no seu típico banquinho, Manuel Pedroso recebia os parabéns dos 103 anos de idade. O Friends Market é um anexo popular da “Brown University”. Ali o aluno, a caminho da universidade, engraça com aquela figura atrás do balcão. “Se tens dois minutos senta-te aí e houve: Portugal é um país...” E no dedilhar de memórias traça as linhas das origens. Manuel Pedroso ao longo de uma vida tem criado um imenso leque de amizades que se regressam a Providence. Já é o senhor doutor.

todo o aniversário tem de ser festejado. Não sabemos se chegamos ao próximo. E quando se roda na ordem dos 100 os perigos são ainda maiores. Mas lembrando o homem e sua obra, lá temos estado. A poucos minutos da Brown University, onde não entrou, mas ensinou aos alunos que pararam no Friends Market no seu trajeto diário para as aulas onde ficava Portugal. A epopeia dos descobrimentos. Quem foi Luís de Camões. Quem foi Theófilo Braga e muitos outros que lhe vai mostrando em diversas obras



Manuel Pedroso com a esposa, Maria Pedroso, as netas Diana Afonso e Kristen Afonso e as bisnetas Dorrie Marie Eaton e Kylie Eaton.



Maria Pedroso com o filho Manuel Pedroso, Jane Pedroso e Idalina Silva.

O senhor engenheiro. O senhor médico. O senhor advogado, que Manuel Pedroso recebe, como seja o êxito de um neto. Fez 100 anos. Rodeado de gente dos mais diversos quadrantes fez 101 com parada automóvel. Estávamos em tempo de pandemia. Não podia haver aglomerações. Nos 102 anos foi idêntico. Como diz o nosso amigo, Monsenhor Victor Vieira,

escritas. Se não pedi para vir não peço para ir. Faz-nos lembrar José Moniz, autor das deslumbrantes iluminações da fachada da igreja do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, que no final das festas perguntava ao Senhor Santo Cristo: “Senhor gostaste das iluminações? Para o ano cá estarei novamente. Como quem cala consente cá estarei novamente para o ano”.

E Manuel Pedroso pensa de forma semelhante. “Se não pedi para vir não peço para ir. E já sou 103. E a caminho dos 104 anos”. Deixava transparecer a alegria de mais um ano. E teima em abrir o Friends Market diariamente pelo meio dia. Continua a vender o Portuguese Times. E quando há especiais é certo e sabido que pelo fim da tarde já está a cha-

mar: “Traga mais jornais que já vendi tudo”. O poder da fotografia não tem limites. Como costuma dizer um jornal nos Açores: “Se não és visto não existes”. E esta existência só se consegue através da foto. E como tal o Friends Market estava repleto de fotos que ilustram o trajeto de Manuel Pedroso.



Manuel Pedroso com a esposa, filha Eileen e filho Manuel.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos o nosso bom amigo Manuel Pedroso na passagem do seu 103º aniversário natalício!



Roberto da Silva, mayor de East Providence, associou-se à festa de aniversário de Manuel Pedroso, na foto com a esposa e outros familiares.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com

Os 103 anos de Manuel Pedroso

Mas e um século de vida...

“Um século de vida é uma vida muito pesada. O homem perde o cabelo. Perde os dentes. Perde a maneira de falar. As pernas começam a dar sinal de fadiga. Em anos passados subia a escada de acesso da loja a casa em um minuto. Agora até já dá tempo para contar os degraus. Mas chego lá. Ninguém gosta de ser velho. Mas ninguém quer morrer novo”, sublinha Pedroso.

“Sou natural de Alvados, Porto de Mós, Leiria. Na área de Fátima e da Batalha. Mas tenho algo a confessar e que muito gente desconhece. Eu nasci aqui nos Estados Unidos. Mais propriamente em New Bedford. Mas fui com os meus pais para Portugal aos três anos, e por lá estive, juntamente com o meu irmão que tinha 4 meses, até aos 22 anos. Frequentei o ensino primário. E com a nacionalidade portuguesa, devido a uma lei existente e que dizia ‘todo o que sai e um dia regressa à sua terra aos seus filhos será dada, a nacionalidade portuguesa’. Foi precisamente o que me aconteceu. Tinha dois passaportes. Um português e um americano”, revela.

Mas para Manuel Pedroso o regresso era inevitável. A América era um sonho que reinava na mente de quantos apostavam numa vida melhor

“Ao regressar a primeira coisa que fiz foi arranjar trabalho. Fui para a escola para aprender a soldar, onde acabei a aprendizagem, como um dos melhores. Na altura a área do ‘shipyard’ em Providence dava trabalho a muita gente. Deram-me trabalho numa fábrica de barcos, como soldador. Construímos mais de 100 unidades. Naquela altura os jovens iam para a guerra ou iam para trabalhos relacionados com os conflitos armados. A guerra acabou e o trabalho de soldador foi extinto”.

E depois surge a componente empresarial.

“Abri uma loja. Mas de pequenas dimensões. Entretanto esta casa vem à venda. Passei a viver no segundo andar e, no local onde ainda hoje estamos, abri o Friends Market. Aos poucos esta loja deixou de ser o simples lugar de fazer compras e passou a ser um centro de encontro e convívio. Tal como ainda hoje o é. Curiosamente, hoje já aqui aparece uma segunda geração, tal como foi

o exemplo que presenciou este vindo de North Carolina. A mãe tem 90 anos. Quem aqui entra nunca mais vai esquecer a Loja do Sr. Pedroso”, salienta.

Mas Manuel Pedroso tem desenvolvido a sua atividade à sombra da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário.

“Sou paroquiano da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima desde que me radiquei por estas paragens. Toda a minha família ali se casou e batizou. Esta igreja, a mais antiga e ativa portuguesa nos EUA, a primeira foi a igreja de São João em New Bedford, mas encerrou”, diz o aniversariante.

“A igreja do Rosário é um marco de inestimável valor da presença portuguesa nos EUA e, especificamente, no bairro de Fox Point em Providence. Falamos de uma época de fracos ordenados, mas gente capaz de erguer e manter uma igreja centenária aberta. Nos tempos que correm é impensável fazer uma igreja com a beleza e grandiosidade daquele templo. Em tempos mais recuados e quando da abertura da estrada 195, tentaram que a igreja fosse mudada para o local onde hoje se encontra uma escola. Mas o padre Rebelo, o governador e o bispo juntaram esforços e impediram o projeto. Tenho de prestar homenagem ao padre Rebelo pela ação desenvolvida. Era uma época de grandes padres. Hoje até os padres dançam”, comenta.

Este encontro com Manuel Pedroso aconteceu no bairro de Fox Point, onde existia uma grande comunidade portuguesa. “Cerca de 90 por cento eram portugueses”, sublinhou Manuel Pedroso, que abriu o Friends Market aos 35 anos de idade.

Curiosamente é um local de venda do Portuguese Times e onde tem de ser reabastecido várias vezes. E sobre a comunicação social, quando chegou ao Fox Point, não pensa duas vezes ao afirmar: “Muito má. Hoje é um certo aberto em termos de comunicação social. Hoje temos rádio, televisão e jornais. Mas não restam dúvidas que o melhor que temos é o Portuguese Times. Muito atualizado. Muito informativo”.

Mas a comunidade, de muito cedo, arranhou outros locais de encontro e convívio, como o que serviu para a sua festa de aniversário. “Estamos aqui no Clube Juventude Lusitana.

Pertenço aqui desde 1943. Como não tínhamos para onde ir, os clubes eram o nosso ponto de encontro. O Charles Sousa tinha carro. E fazia mais de uma viagem, com partida do Fox Point, para o clube em festa, porque não cabíamos todos de uma vez. A mesma coisa acontecia com o Portuguese Social Club

“Por vezes esqueciam-se”.

Recordo o bairro de Fox Point repleto de lojas portuguesas. Os mini supermercados de vendas de produtos eram muito populares, mas tinha de ser abastecidos.

“Tínhamos o Henry Gonsalves Co. Sou o freguês mais antigo daquele antigo importador de pro-

ductos portugueses. Recordo vir com uma ‘wagon’ trazer chouriço, arroz e queijo”. Manuel Pedroso aproveita par agradecer “ao filho de Henry Gonsalves ter continuado com o negócio do pai”.

E, realça, também, “se bem que mais novo, não posso esquecer João Moniz da J. Moniz Co. de Fall River. Mais um grande importador. A primeira vez que me visitou, disse-lhe:

‘Traga uma caixa de todos os produtos que tem armazenado e a satisfação dele foi tanta, que fizemos amizade que têm perdurado através dos anos.

“Penso como é possível ter tanta gente amiga. Tenho de agradecer à comissão pelo excelente trabalho. Tenho de resumir tudo numa simples palavra ‘OBRIGADO’, diz Manuel Pedroso.



Manuel Pedroso com a esposa, filha Eileen Afonso e neta Diana Afonso.

ainda na Pleasant Street”.

Nem de propósito. Entra Alberto Morais. Trazia com ele um daqueles velhos livrinhos para fiados.

“Mas todos pagavam?, perguntámos.

A resposta surge no meio de um sorriso: “Qual quê!.. Muitos nunca mais os via”.

“Hoje já não fazem livrinhos destes. As pessoas vinham fazer as compras. Se não tinham dinheiro, mandavam apontar e pagavam à medida que podiam. Eram os populares fiados”.

Mas todos pagavam. Perguntámos. A resposta surge no meio de um sorriso. “Qual quê!.. Muitos, nunca mais os via”.

Pelos vistos sempre existiram oportunistas capaz de se apoderar do alheio, sem grandes preconceitos.

“Recorda-se de uns rádios ‘Grundig’ que os portugueses compravam para captar Portugal. Eram de um tamanho enorme. Davam gritos ensurdecidores, quando fugia a onda. Mas eram muitos populares entre os portugueses. Fui a New York e vai de trazer um carregamento. Vendiam-se, mas dentro do sistema dos fiados. Ouviam-se o futebol, as notícias, folclore e fados”.

Mas pagavam. Perguntámos nós. E, novamente no meio do sorriso, responde:

VACINE-SE!



Se não pedi para vir, também não peço para ir.
Já celebrei os 103 anos de idade.

Não me amedrontei e fui ser vacinado.

Quando a enfermeira vacina um indivíduo com 103 anos é histórico. Não receie, siga o meu exemplo.

TOME A VACINA. Siga o exemplo de milhões de pessoas. Se eu com 103 quero continuar a viver.

Tu, se tens, 40, 50, 60 também queres viver a vida vai TOMAR A VACINA. É um bem para ti e para os outros.

Manuel Pedroso

FRIENDS MARKET

126 Brook St. Providence - Tel. 401 861-0345

Clube Recreativo Cultural Português do Warren, com quase meio século de existência mantém vivos costumes e tradições, entre as quais as cantorias ao desafio

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Clube Recreativo e Cultural Português do Warren tem agendado para o dia 3 de dezembro de 2022, pelas 5:00 da tarde, uma noite plena de tradição gastronómica e musical. Começando pela gastronomia o menu consta de Sopas do Espírito Santo.

Esta especialidade tem características diferentes de ilha para ilha pelo que é sempre uma incógnita se não sabe de onde é originário o cozinheiro. Mas um coisa podem ter a certeza, sejam de que ilha for, mais hortaliça, menos hortaliça, mais carne, menos carne, as sopas são sempre boas. Vai ser isto que vai encontrar no Clube Português Cultural e Recreativo do Warren.

Mas a direção presidida por Frank Cunha aposta numa grande cantoria e como tal vêm cantadores dos Açores que juntamente com os locais vão fazer as delícias dos apreciadores desta manifestação popular tão do agrado da nossa gente.

Bruno Oliveira, que se estrou a tocar viola da terra e a

cantar as modas regionais do cancionero jorgense e a mandar bailes regionais e chamarritas, sempre apreciou as cantigas ao desafio. Mas aqui entra mais tarde.

A primeira cantoria que fez publicamente foi na Fajã da Caldeira de Santo Cristo, na ilha de São Jorge, no ano de 2009.

Já tem atuado por todas as lhas dos Açores. “Faço sempre o possível por dar o meu melhor e tentar agradar o máximo possível”, sublinha, para acrescentar: “Claro que há cantorias mais marcantes, como em qualquer outra atividade que façamos na vida. Em todas elas participo com muito gosto e empenho o que me dá grande satisfação”.

Como se depreende, quem se desloca ao Clube Português Recreativo do Warren vai estar perante um cantador que vive as cantigas, dentro da sua forma de ser.

Podemos considerar um cantador versátil, quando diz. “tanto gosto de cantorias como de desgarradas, de

“velhas” ou de pézinhos”, que traduz todas estas modas que referi e que envolvem reflexões mentais rápidas e capacidade de improviso e organização de ideias e pensamentos. Quem as escuta é que possivelmente gosta mais de umas do que das outras, quer seja pela melodia em si ou pelo seu âmbito mais alegre ou melancólico”, diz Oliveira, que remata: “Cantoria ou desgarrada posso dizer que se calhar a preferência pende mais para as cantorias por ser mais abrangente em todos os sentidos”.

Podemos acrescentar que todos os que vão Clube Recreativo Português do Warren vão ouvir Bruno Oliveira na componente da sua preferência, a cantoria.

Mas com Bruno Oliveira estão Jose Eliseu, Jose Borges, todos vindos dos Açores.

Sem se intimidarem aos grandes nomes que nos visitam, temos José Plácido, Eduardo Papoila, José Barbosa.

Todos eles têm um digno



José Eliseu

e relevante trajeto no mundo das cantigas, quer pelos Açores, quer pela diáspora.

Só tem uma coisa a fazer é



Eduardo Papoila



Bruno Oliveira



José Plácido

consultar o anúncio. Chame para o Clube Português e Recreativo e Cultural do Warren



José Borges

e reserve o seu lugar. Vão comer bem e ouvir excelente noite de cantorias.



CLUBE RECREATIVO E CULTURAL PORTUGUÊS DE WARREN

132 Child Street, Warren, RI - Tel. 401-245-5240

O presidente Fernando Cunha e restante corpo diretivo desejam a todos FELIZ THANKSGIVING

Noite de Cantoria ao Desafio Desgarrada e “Velhas” Sopas do Espírito Santo

Sábado, 03 de Dezembro - 5:00 PM

Cantadores:

Bruno Oliveira, José Eliseu e José Borges
(vindos dos Açores)

Eduardo Papoila, José Plácido e José Barbosa
(EUA)

Haverá ainda música com atuação de Zé Nandes, vindo do Canadá e José Gabriel Almeida
Homenagem a José C. Moniz

Admissão: \$60 (espetáculo e sopas)
Apenas espetáculo (não sócios): \$40



Clube Social Português, nos seus 104 anos de existência, dos primeiros a festejar a passagem de ano em Pawtucket

• Fotos e texto de Auusto Pessoa

O Clube Social Português, com sede na Portuguese Social Club Way, foi das primeiras, senão a primeira, a celebrar a Passagem de Ano em Pawtucket, RI

E mantendo a tradição sob a presidência de Rui

Azevedo vai encher de alegria e boa disposição o salão da coletividade numa noite memorável entre jovens e menos jovens que ali vão dar as boas vindas a 2023.

Entre as 6:00 e as 7:00 do dia 31 de dezembro

de 2022 serão servidos os aperitivos e Martini Rossi.

Pelas 7:00 será servida sopa portuguesa e salada, bacalhau à Zé do Pipo, carne assada, pastelaria variada e café. São servidas duas garrafas de vinho e uma de soda por mesa.

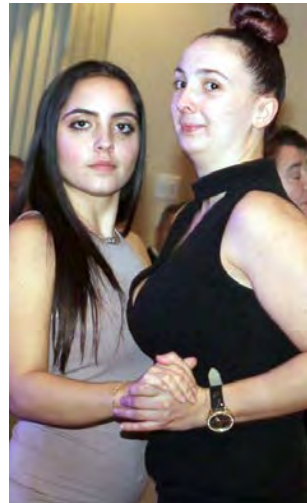
Pela meia-noite, leitão assado, caldo verde e champanhe.

A música e os efeitos de luzes serão oferecidos pelo Sophisticated Sound.

Para reservas contactar o clube: 401-724-9834; Rui Azevedo 774-991-3251;

José Tavares 401-771-2615. Admissão: 80 dólares

para membros. Não membros: 90 dólares. Crianças das 5-12, 40 dólares.



As fotos são referentes ao reveillon no Clube Social Português em anos anteriores



December 31, 2022
@ 6pm
Clube Social Português Inc.
Presents:
New Years Party

Music and Lighting Provided By:
Sophisticated Sounds
 1-401-692-6703
 SophisticatedSound21@gmail.com 1-774-451-7601

- 6p-7pm - Appitizers & Martini Rossi
- 7p- Soup Portuguesa & Salad
 - Cod a Zé do Pipo
- Roast Beef w/ Rice and Mustard greens
 - Dessert & Coffee
 - 2 Bottles of Wine and 1 Bottle of Soda per Table
- 12pm - Roasted Piglet - Soup Calde Verde & Champagne

•Price•
Member \$80.00
Non Member \$90.00
kids age 5-12 \$40.00

Call to Reserve your Tickets:
Clube: 401-724-9834
Rui Azevedo 774-991-3251
Joe Tavares 401-771-2615

Passagem de Ano nos Amigos da Terceira com o Eratoxica

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os Amigos da Terceira prometem uma passagem de ano diferente. E essa diferença está no conjunto Eratoxica, cuja popularidade será motivo para grande aderência ao salão nobre dos Amigos da Terceira.



Fotos referentes ao Reveillon nos Amigos da Terceira em edições anteriores.



O popular conjunto Eratoxica vai abrilhantar a festa de passagem de ano nos Amigos da Terceira em Pawtucket.

Aliado ao conjunto temos o jantar comemorativo de um reveillon que promete encher o salão. Para afinar a voz: vinho, cerveja, refrescos, Martini&Rossi incluído durante o jantar. A ementa consta de sopa, salada, arroz de marisco, roast beef com batata rosada. O preço será 90 por pessoa e 40 para crianças das 6:00 às 12:00. E com todos estes ingredientes o melhor que tem a fazer é chamar o presidente Carlos Ramos e reservar antes que seja tarde.

Grupo Amigos da Terceira Inc.
 PASSAGEM DO ANO
 NEW YEAR'S EVE
 ERATOXICA

Grupo Amigos da Terceira
 Community Center
 55 Memorial Drive
 Pawtucket, RI



Rádio City Music Hall e o deslumbrante espetáculo de Natal João Sousa e a Cardoso Travel, o profissionalismo ao serviço da comunidade na descoberta de lugares de excelência

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Há lugares no mundo que nunca nos cansamos de visitar. O Magic Kingdom na Flórida e o Show de Natal no Radio City Musical.

Ambos são belos e envolto em temperaturas muito próprias. Quentes do primeiro às geladas do segundo. A concentração foi no parque da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário, pelas 6:00 da manhã. Era sábado, em Providence. Estávamos perante a igreja mais antiga portuguesa, ativa, nos EUA.

O condutor era Manuel Furtado. A sua longa experiência foi notória na aproximação à autoestrada 95 e confirmada no “salve-se quem puder” na condução dentro da cidade de New York. Mas antes disso uma paragem para um café e donut e uma forma dos excursionistas se conhecerem melhor. O dia amanheceu com sol. Frio, que se contrariava com casacos mais pesados.

Entre uns jogos de bingo e umas anedotas, estávamos a passar ao lado do Central Park. New York abria-se aos

nossos olhos. Nos passeios passeavam rapazes e raparigas, dois e três cães. Não eram deles. Eram animais de estimação de gente abastada no seu passeio matinal ao preço de 300 dólares por animal. Eram cerca das 11:00. Saimos do autocarro e com cinco a dez minutos de caminho entramos num restaurante com serviço de buffet. Recordamos a Cabana Carioca que foi vendida por 7 milhões de dólares.

Na mesa estava Rui Henriques, a esposa, António Simão e esposa. Do outro lado, José Lemos esposa. José Matos e esposa, entre mais famílias que encheram o autocarro.

Bem comidos e bem bebidos vai de enfrentar as filas de entrada para o Radio City Musical. Eram só milhares de pessoas.

E ao bater das 2:00 as condições acústicas do Radio City Music Hall, o maior teatro interior no mundo, mostraram a beleza das vozes de um grupo de jovens, seguido do som de dois órgãos com temas de

Natal, para um simpático Pai Natal ser mestre de cerimónias, num espetáculo que copiar é difícil ultrapassar impossível. Dentro do tema do Natal as diversas fases sucedem-se num desenrolar matemático com a cena da natividade a assumir grandioso relevo num aproveitamento oportuno das novas tecnologias.

“Este show tem uma mensagem que tenho vivido ao longo de 40 anos que aqui venho. Aqui não há armas. Não há guerra. Não há conflitos. Não há discussões. Só há amor. Só há compreensão. Um show para toda a família. Desde o primeiro ao último minuto tudo é grandioso”, dizia João Sousa, que tem levado milhares de pessoas a este espetáculo único. Uma produção grandiosa, impecável recorrendo a efeitos especiais.

Curiosidades

Há um total de 80 rockettes. São escolhidas um total de 40. E somente 36 sobem ao palco. Ganham entre 1.400 a 1.500 dólares por semana. As rockettes fazem quatro shows por dia.

O Radio City Music Hall é o maior teatro interior no mundo. Está situado num quarteirão completo da cidade de New York. O auditório mede 160 pés de trás até ao palco. O teto atinge uma altura de 84 pés. Mais de 2 milhões vêm o show anualmente. Se nunca viu vá ver. O espetáculo é deslumbrante. Vai ser uma experiência que vai repetir.



Duas “rockettes”.



João Sousa com o neto, André Medeiros e a namorada Maria Valerrama. Na foto à direita, Sousa com Rui Henriques durante o pequeno almoço a caminho de NY.



António Simão, Rui Henriques e esposas deram preferência à Cardoso Travel na sua excursão de Natal a New York.



A família Faria.



Os casais Lemos e Matos foram até New York pela Cardoso Travel assistir ao show de Natal no Radio City Music Hall.

CARDOSO TRAVEL

- As excursões que são uma festa -



Se mais terra houver lá chegamos
PORTUGAL • ITÁLIA • FRANÇA
Um mundo a descobrir
com o profissionalismo de João Sousa
e Cardoso Travel
Feliz Dia de Ação de Graças

PRESTAMOS SERVIÇO EM:

Traduções - Procurações

Preenchimento de documentos & notariado

2400 Pawtucket Avenue, East Providence, RI

Tel. 401-421-0111

Phillip Street Hall abre as portas a uma grandiosa festa de passagem de ano

Excelente banquete, ambiente e boa música por DJ! Venha fazer parte da excelência!

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Nos seus 122 anos, o Holy Ghost Beneficial Brotherhood (popularmente conhecido por Phillip Street Hall) oferece um reveillon inesquecível numa das mais relevantes e antigas presenças portuguesas nos EUA.

O Holy Ghost Beneficial Brotherhood, uma das mais relevantes presenças portuguesas nos EUA, fundado em 1900,

vai esgotar a lotação para a passagem de ano.

Entrar no Phillip Street mesmo em noite de passagem de ano é fazer parte da história da mais antiga presença lusa em East Providence e das mais antigas nos Estados Unidos, com 121 anos.

Mas se já se ultrapassaram os 100 anos, não diminuiu o entusiasmo em torno do popular Phillip

Street Hall.

E a confirmar a passagem de ano será disto um exemplo com sala cheia. Manuel Sousa vai continuar na presidência, para 13 anos e o apoio dos associados em todas as iniciativas, tal como a festa de passagem de ano, que se juntou ao êxito das iniciativas ali realizadas.

Ali aposta-se na gastronomia de excelência: “shrimp turnovers”, espetada de filet mignon, camarão gigante, buffet à meia-noite, champanhe. A música é pelo DJ Joe Freitas.



Manuel e Lusa Sousa



As fotos são referentes a uma festa de passagem de ano em 2019 e o mesmo ambiente, alegria e camaradagem estará de volta no final de 2022.



Festa de Passagem de Ano

APERITIVOS

- Portuguese Salted Cod Fritters
- Shrimp Turnovers, Cheese & Crackers
- Deep Fried Chicken Wings & Fresh Fruit

JANTAR

- Portuguese Kale Soup. Garden Salad
- Espetada de Filet Mignon
- Jumbo Shrimp. Mashed Potatoes. Seasonal Vegetables & Portuguese Rolls
- Sobremesa • Pastelaria variada e café
- Buffett (meia-noite): Canja de Galinha & Fruit Salada

Bar Aberto



Feliz Dia de Ação de Graças a toda a comunidade!



Corpos diretivos do Phillip Street Hall: Alfredo Canejo, Nuno Branco Mário Carvalho, Manuel Sousa, Norberto Arruda e Aníbal Cunha

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips St., East Providence, RI
Tel. 401-434-3200

Clube Desportivo Faialense, uma passagem de ano onde o convívio se traduz numa gastronomia de excelência e música de qualidade

Rui Maciel apostou num Clube Desportivo Faialense virado à comunidade, aberto aos sócios e comunidade e numa sala de visitas a ilustres visitantes. E aqui conta com o cônsul geral de Boston, Tiago Araújo, que



Na foto acima, Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense, com a esposa durante uma festa de aniversário desta popular coletividade portuguesa de Cambridge. As restantes fotos documentam diversas passagens do CD Faialense.



encara a comunidade como uma presença de Portugal na área consular de Boston.

Mas os dias, as semanas, os meses vão passando e o Clube Desportivo Faialense aposta em reunir associados e amigos numa relevante passagem de ano.

Em ambiente familiar Rui Maciel vai espelhar a hospitalidade faialense, numa noite de alegria e boa disposição.

Assim Luís Pacheco e o DJ Carmine vão abrilhantar a noite que se antevê de grandioso êxito.

A ementa está preparada para os gostos mais exigentes e será constituída por: aperitivos, creme de legumes, filet mignon, lagosta e sobremesa.

E agora que já lhe abrimos o apetite e depois de um pezinho de dança para desgastar a primeira parte, vamos à segunda ao bater da meia noite: caldo verde, comida tradicional portuguesa.

O reveillon vai ser das 7:00 às 2:00. Custa 75 dólares por pessoa, 30 para crianças com menos de 12 anos.

Só falta uma coisa. Chame Rui Maciel e reserve antes que seja tarde. A lotação vai esgotar rapidamente.

Clube Desportivo Faialense

New Years Eve

2023

Ementa

Aperitivos

Creme de legumes

Filet mignon

Lagosta

Sobremesa

Dia 31 de Dezembro

7pm-2am

\$75 per person

\$30 for kids under 12

*Musica por Luis Pacheco
c/ DJ Carmine*

Mesa de meia noite

Caldo Verde

Tradicional

comida Portuguesa





\$0 DÁ-LHE MAIS
DO QUE O MEDICARE ORIGINAL

- Poupanças MNSRM
- Cobertura dentária (incluindo implantes)
- Óculos
- Ténis



**commonwealth
care alliance**
MASSACHUSETTS



855-210-8050 (TTY 711)
08h00 às 20h00, 7 dias por semana
CCA Medicare Preferred (PPO)

Podem aplicar-se copagamentos e outras taxas, dependendo do plano que escolher. Alguns benefícios extra são benefícios suplementares especiais, para os quais nem todos os membros se qualificam. Podem aplicar-se limitações, copagamentos e restrições. Para mais informações, contacte o plano. ATENCIÓN: Si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al 866-610-2273 (TTY 711).

9ª Exposição do Presépio da Lagoa a 02 de dezembro na Portugalia Marketplace em Fall River

• Roberto Medeiros

Nesta nona edição do Presépio Tradicional da Lagoa na Portugalia Marketplace, em Fall River [2014 – 2022], pela segunda vez, as pequeninas figuras de barro, executadas pelo bonecreiro lagoense António Morais, subirão a Árvore de Natal. “O Presépio da Árvore” foi mais um sonho meu a tornar-se realidade na América no último natal que eu quero repetir neste natal de 2022, juntando assim as duas tradições: o presépio tradicional português dos Açores associado à tradição americana da árvore natalícia.

Acompanha-me na realização de mais uma exposição do Presépio da Lagoa na Portugalia Marketplace, o artista Gualberto Cordeiro que como habitualmente irá construir a vila-cidade-presépio que acolherá a

minha coleção de centenas de figuras do presépio que dará vida à Portugalia nesta quadra Natalícia.

Como tem acontecido, todos os anos ocorrem alterações e estas serão conhecidas durante a cerimónia de abertura no dia 2 de dezembro, sexta-feira, pelas 6.00 pm em que toda a comunidade portuguesa, clientes e amigos da Portugalia Marketpla-

ce está convidada.

Durante a abertura da 9ª Exposição do Presépio da Lagoa vamos aproveitar para fazer uma homenagem ao artista-bonecreiro lagoense António Morais que faleceu este ano e que como se sabe executou com imenso talento toda a coleção de algumas centenas de bonecos de presépio e gruta, que vem abrillantando e pro-

movendo a tradição dos Presépios da Lagoa na América desde 1999 e em particular desde 2014 na Portugalia Marketplace.

Para Fernando Beneditos e família, os proprietários da Portugalia Marketplace, que tem vindo a apostar em mim e no Presépio da Lagoa, o seu objetivo, de ano para ano, é de melhorar o patamar da próxima exposição,



Nas fotos acima e ao lado, um momento da exposição do presépio da Lagoa, S. Miguel na Portugalia Marketplace em Fall River, com Roberto Medeiros.

exigindo-me sempre mais e mais inovação.

“Roberto, não podemos voltar para trás! Temos de crescer sempre, porque a comunidade e os nossos

(Continua na página seguinte)

LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A FRATERNAL BENEFIT SOCIETY



Fall Special

7 YEAR ANNUITY / IRA
4.25%

1st year guaranteed rate.*
Minimum amount of \$10,000

5 YEAR ANNUITY / IRA
3.75%

1st year guaranteed rate.*
2nd year rate is 3.25%
Minimum amount of \$10,000

1 YEAR ANNUITY / IRA
1.75%

Only available in California and Massachusetts
Minimum amount of \$5,000 and
Maximum amount of \$50,000

FALL SPECIAL IS FOR A
LIMITED TIME ONLY

Call Us Today

(877) 525-5876

More Information

www.luso-american.org

Presépio típico da Lagoa, São Miguel, vai estar exposto na Portugalia Marketplace em Fall River

(Continuação da página anterior)

clientes esperem sempre algo diferente, novo!”

Este ano vamos ter uma novidade que será conhecida no dia da abertura, como disse.

E é aí que devo referir o papel de um artista muito criativo que tem vindo comigo nos últimos anos, que vem construindo uma vila-fantasia, sempre diferente, de ano para ano, com sua urbe bipartida, tradicional e oriental (bíblica), esculpida em esferovite, guarnecida de massa e

pintada depois, dando formato à vila-cidade-presépio que recebe vida com a introdução da minha coleção de figuras ou “bonecos-de-presépio” da autoria do grande artista-bonecreiro António Morais, natural da

freguesia do Rosário da Lagoa que faleceu recentemente.

De resto, é graças a gente de grande envergadura, capaz de grandes projetos, e leais aos meus, como Gualberto Cordeiro e José António Pires por exemplo, que muito do sucesso das minhas exposições se verifica.

É claro que é em Fernando Benevides e em toda a sua família que eu maior apoio tive neste projeto e nos anteriores também em grande parte, porque felizmente há na nossa comunidade quem me pede que nunca desista de realizar projetos, que unem a nossa comunidade emigrante luso americana e canadiana, aos Açores, nas suas tradições e culturas popula-



res.

Nesta edição, como nas anteriores contaremos com a presença e parceria da Casa dos Açores da Nova Inglaterra (Francisco Viveiros), com o conselheiro das Comunidades Portuguesas (João Luís Pacheco) e outras autoridades convidadas também.



Na foto ao cima, Roberto Medeiros com a família Benevides e acima, com um grupo de colaboradores do presépio.

Açoriana distinguida em Fresno, Califórnia

Alcídia Gomes é a diretora executiva da Fundação Ag One e diretora sénior de desenvolvimento na Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnologia na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, que tela como ela o dia: “é um título longo para dizer que o meu trabalho é ajudar os alunos a tornarem uma boa formação, numa magnífica formação”, explicou a emigrante da ilha das Flores, que acaba de ser distinguida com um prémio de liderança no estado da Califórnia.

Tendo emigrado em infância com os seus pais para a zona de Fresno, onde existe uma comunidade florentina, onde viveu inclusivamente o pai do poeta Pedro da Silveira, filha única, foi criada numa herdade agrícola. Após concluir os estudos secundários ingressou num “Community College” para depois mais tarde fazer transferência para a universidade estadual da Califórnia em Fresno, onde estudou empreendedorismo na agricultura, concluindo a sua licenciatura na faculdade onde é hoje tem uma posição de liderança.

Durante os últimos 28 anos, ela e a sua equipa têm trabalhado para fazer avançar a agricultura na faculdade das ciências agrárias e ajudar os doadores a alcançar os seus objetivos filantrópicos. “É isso que enche o meu coração”, disse Alcídia Gomes ao receber esta distinção.

“Penso que este é um momento excitante para ser estudante na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno”. Egoisticamente, penso que é excepcionalmente excitante ser um estudante de agricultura”, continuou ela. “Quando penso no rico tecido da agricultura deste Vale, no cultivo de alimentos e fibras, na inovação que é necessária, e no espírito empreendedor dos líderes agrícolas, as oportunidades para os licenciados fazerem parte deste avanço são ilimitadas”.

Enquanto que foi a experiência agrícola que trouxe Alcídia Gomes para a agricultura, as oportunidades de crescimento são o que continua a alimentar a sua paixão, explicando: “hoje em dia esta não é a agricultura dos nossos pais ou dos nossos avós. A tecnologia necessária para pôr comida na mesa é espantosa”, acrescentou.

Alcídia Gomes recordou como é especial fazer parte da agricultura na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, e a influência transformadora que a generosidade da família Bud e Dee Jordan (também com



Alcídia Gomes recebendo a distinção

ligações aos Açores) tem tido no programa ao longo dos anos. Também assegura eu apoio do seu marido Gabriel, também natural da ilha das Flores tem sido muito importante na sua carreira.

Alcídia Gomes sente-se encorajada com o futuro da agricultura e otimista quanto ao futuro dos alunos que a estudam na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, uma vez que ela lhes lembra a importância de serem otimistas, curiosos, e de terem integridade em todos os seus esforços.

Alcídia Gomes foi a única açor-descendente, a única luso-americana a receber esta distinção, a qual foi dada a 10 mulheres residentes no centro da Califórnia pela influência que têm nas suas respetivas profissões. Para além da sua liderança na faculdade das ciências agrárias, Alcídia Gomes tem dedicado muitas horas ao programa de intercâmbio entre o polo da Terceira da Universidade dos Açores e a faculdade onde trabalha, assim como tem apoiado em várias dimensões o Instituto Português Além-Fronteiras, PBBI-Fresno State, como consequência do programa de intercâmbio.

Alcídia Freitas Gomes continua com uma grande ligação à sua ilha das Flores, visitando-a praticamente todos os anos.

Tem também promovido grupos de estudo, com antigos alunos da universidade os quais visitaram várias ilhas do arquipélago. Mais uma açoriana que no mundo californiano eleva os Açores e a açorianidade a novos patamares.

Mulher considerada mentalmente incapaz de ser submetida a julgamento

Uma mulher de New Bedford acusada de assassinato foi considerada mentalmente incompetente para ser submetida a julgamento.

Chelsea Pimentel, 34 anos, foi detida e acusada do assassinato de Kevin Stoughton, 62 anos, no início deste ano.

Em 28 de março, a polícia de New Bedford deslocou-se a um apartamento na North Sixth Street a pedido dos pais de Pimentel e deu com Stoughton morto.

De acordo com os documentos do tribunal, Chelsea Pimentel mandou mensagens de texto ao pai e à mãe, com uma foto de Stoughton, dizendo que ele estava morto.

A promotora do condado de Bristol disse que Pimentel, que estava grávida de cinco meses na época, morava na casa de Stoughton.

Por sua vez, Pimentel disse à polícia que Stoughton a coagia a fazer-lhe “favores sexuais” em troca de a deixar dormir no sofá.

No dia 15 de novembro, um juiz ordenou que Chelsea Pimentel fosse internada no Worcester State Hospital por seis meses e, após esse período, será reavaliada.

Miss Fall River é de New Bedford

Realizou-se dia 12 de novembro na Morton Middle School em Fall River a eleição de Miss Fall River e Miss Fall River’s Outstanding Teen 2023.

Liderando o concurso está a ex-Miss Fall River Olivia Marques, que já conquistou sete títulos de beleza e participou em dezenas de competições.

Houve cinco candidatas a Miss e nove candidatas a Outstanding Teen. Entre as candidatas a Outstanding Teen tivemos Anastasia Rosa, London Brum, Na’Shajia Monteiro e Summer Ramos.

E entre as cinco candidatas a Miss duas lusodescendentes: Deolinda Mendes e Megan Sylvia.

Estiveram presentes Miss Fall River 2022 Lindsey Arruda e Miss Bristol County’s Outstanding Teen 2022 Mia Mitchell.

Megan Sylvia, de New Bedford, levou para casa o título de Miss Fall River 2023 e Na’shajia Monteiro é a nova Miss Fall River Outstanding Teen para 2023.

As duas jovens ganharam \$1.000 em bolsas de estudo e vão participar na próxima eleição de Miss Bristol County, Miss Massachusetts, no Miss Massachusetts’ Outstanding Teen e, eventualmente, Miss America.

PS recomenda ao Governo que reforce o Ensino de Português no Estrangeiro

O PS apresentou no parlamento um projeto de resolução que recomenda ao Governo que reforce o Ensino de Português no Estrangeiro e intensifique o uso das tecnologias digitais para o tornar mais atrativo, interativo e ajustado aos alunos.

O projeto, que tem como primeiro subscritor o deputado Paulo Pisco, sublinha que “a valorização de todos os graus de ensino da língua e da cultura portuguesas no estrangeiro, do ensino básico ao universitário, será sempre central no âmbito da política externa nacional”.

O documento recorda “períodos mais difíceis, como aconteceu no auge da crise económica e financeira de 2010-2014, quando se registou um retrocesso no Ensino de Português no Estrangeiro (EPE), com a supressão de 122 professores da rede pública, sendo que 49 foram retirados do ensino já depois do início do ano letivo, em 2012, deixando alguns milhares de alunos sem aulas em França, Suíça e Espanha”. “Desde 2015, a aposta no robustecimento do EPE tem sido clara, não obstante o período da pandemia ter provocado dificuldades, regista-se novamente um aumento no número de inscrições de alunos”, refere-se.

O PS recomenda ao Governo que “continue o caminho da valorização do EPE” e “promova o alargamento do âmbito dos sistemas de certificação de língua portuguesa no quadro do EPE, nas suas diferentes modalidades e que adote estratégias para atrair novos públicos, incluindo adultos”.

E que “intensifique o uso das tecnologias digitais para tornar o ensino mais atrativo, dinâmico, interativo e ajustado ao perfil dos estudantes, adaptando o respetivo regime jurídico às necessidades contemporâneas, de forma a dar a melhor resposta à necessidade de manter a ambição para a língua portuguesa como língua global, incluindo neste objetivo todos os graus de ensino, do básico ao universitário”.

O projeto de resolução será discutido dia 30.

Seca Chuvas aportam pouco às barragens e água no Algarve dá para um ano

As últimas chuvas tiveram um impacto quase nulo nos níveis de água das barragens algarvias e o volume disponível dá garantias para um ano de abastecimento público, estimou à Lusa fonte do Ministério do Ambiente e Ação Climática (MAAC).

O MACC esclareceu que o valor de 145 hectómetros se refere ao volume total armazenado nas seis albufeiras da região do Algarve - Arade, Bravura, Funcho e Odelouca, no barlavento (oeste), e Beliche e Odeleite, no sotavento (leste) - e assinalou que foram adotadas medidas para promover uma estratégia de controlo dos consumos e das disponibilidades hídricas.

A escassez de água no Algarve, uma das regiões do país mais afetada pela seca, é visível nos dados disponibilizados a 04 de novembro pela Águas do Algarve, de acordo com os quais os níveis das três barragens sob sua gestão (Odelouca, Beliche e Odeleite) oscilam entre os 17 e os 14%.

No total, as três barragens têm capacidade para armazenar perto de 280 hectómetros cúbicos de volume útil, mas, a 04 de novembro, apenas estavam disponíveis 45,17 hectómetros cúbicos - 19,89 em Odelouca (15,52%), 18,90 em Odeleite (17,37%) e 06,38 hectómetros cúbicos no Beliche (14,88%).

Português detido em grupo neonazi no Brasil fica em prisão preventiva

Um português foi detido junto com outros sete homens durante um encontro de neonazis em Santa Catarina, no sul do Brasil, e ficou em prisão preventiva.

De acordo com o portal de notícias G1, os oito homens que foram detidos em São Pedro de Alcântara, cidade localizada no interior do estado de Santa Catarina, integram um alegado grupo neonazi internacional.

Os suspeitos têm entre 22 e 48 anos e foram detidos por suspeita de prática dos crimes de associação criminosa e racismo.

Um deles é um cidadão português que mora há alguns anos no Brasil, segundo o G1, que cita fonte da investigação.

2024 Portimão acolherá Prémio Museu Europeu do Ano

Portimão vai acolher em 2024 a cerimónia do Prémio Museu Europeu do Ano, que distingue anualmente o setor museológico europeu, depois de a cidade ter visto o evento cancelado em 2021 devido à pandemia da covid-19.

O Prémio Museu Europeu do Ano (European Museum of the Year Award ou EMYA, na sigla original) é o principal e o mais antigo dos galardões atribuídos pelo Fórum Europeu de Museus e também o mais prestigiado na Europa. Criado para reconhecer a excelência no setor museológico europeu e promover processos inovadores e de excelência, o prémio é atribuído desde 1977, data da fundação do Fórum Europeu dos Museus, criado pelo Conselho da Europa.

Dois milhões vacinados contra a covid-19 e gripe

Mais de dois milhões de utentes já foram vacinados contra a covid-19 e contra a gripe na atual campanha outono-inverno, dos quais 1,5 milhões receberam as vacinas em simultâneo.

Num comunicado conjunto, a Direção-Geral da Saúde e os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde lembram que a campanha outono-inverno de reforço sazonal, que decorre desde 07 de setembro em vários centros de vacinação espalhados pelo país, vai prolongar-se até dezembro.

Autoridade dos EUA reduz multa à TAP

O Departamento de Transportes dos EUA (DoT) reduziu a multa à TAP, de um milhão para cerca de 550.000 euros, por atraso nos reembolsos a clientes no valor de 122 milhões.

O DoT tinha condenado a TAP ao pagamento de uma multa de um milhão de euros, pelo atraso nos reembolsos a clientes, por cancelamentos relacionados com a pandemia, no valor de 122 milhões, que a companhia aérea tinha já dado conta de ter pago “na sua totalidade”. A companhia aérea disse também que contratou pessoal adicional, assim que foi financeiramente capaz de o fazer, e investiu na “implementação de soluções automatizadas para facilitar os reembolsos, que já foram, entretanto, todos pagos e contabilizados”.

Conselho das Comunidades Voto eletrónico para emigrantes está cada vez mais longe

A possibilidade dos emigrantes portugueses votarem eletronicamente para as eleições em Portugal está mais afastada, com apenas o PSD a manter a intenção de apresentar uma proposta neste sentido, segundo o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP).

A ideia foi avançada pelo presidente do Conselho Permanente do CCP, que terminou, dia 16, uma reunião extraordinária de três dias, em Lisboa, com a questão da alteração da lei que regulamenta este órgão consultivo do Governo para as comunidades a dominar os encontros.

Ao fim de três dias em que mantiveram, entre outros, contactos com os grupos parlamentares, os conselheiros saem com a ideia de que o voto eletrónico para as eleições em Portugal está mais longe e que nem sequer a possibilidade de um projeto-piloto para esta modalidade de voto durante as eleições para o CCP, previstas para 2023, é certa.

Defensor do alargamento das modalidades de voto pelas comunidades, o CCP também não encontrou no secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, diligências no sentido da ideia avançar.

Segundo Flávio Martins, a resistência deve-se, sobretudo, a dúvidas com a segurança do processo, pelo que um projeto-piloto

afigura-se, para este conselheiro no Rio de Janeiro, Brasil, mais oportuna que nunca. “Há hoje mais resistência ao voto eletrónico do que em julho passado”, disse Martins, recuando para a altura da reunião do CCP, em Lisboa.

Esta resistência vem “dos mais diversos partidos, do PS, à direita, à esquerda”, avançou, ressaltando que o PSD é o único partido que manifestou a intenção de avançar com uma proposta neste sentido.

O PSD foi, aliás, o partido que mais avançou nas matérias que estiveram na base desta reunião extraordinária do CCP em Portugal, tendo-se comprometido em apresentar um projeto-lei com uma proposta de alteração da lei que regula o funcionamento do CCP até ao final de novembro.

Também o PS elaborou uma proposta que deverá apresentar até ao final do ano ou, o mais tardar, no início do próximo, a qual não é ainda do conhecimento dos conselheiros.

Flávio Martins reiterou a necessidade desta lei ser alterada e serem levadas em conta as alterações que as próprias comunidades portuguesas sofreram nas últimas décadas, a começar pelo aumento do número de eleitores, que passou de 245.000 em 2014 para 1,432 milhões em 2019.

O CCP também reivindicou um gabinete de apoio ao conselho, uma vez que, a

concretizar-se a pretensão deste órgão se pronunciar sobre matérias relacionadas com as comunidades, abordadas no parlamento, será necessário um espaço próprio.

O aumento de conselheiros de 80 para 100 também é uma medida defendida pelo CCP, assim como uma verba maior do que a contemplada no Orçamento do Estado para 2023, definida em 350.000 euros, quando o CCP tinha apresentado uma proposta de 440.000 euros.

Segundo Flávio Martins, até ao momento apenas o PCP apresentou uma proposta de alteração do valor para 2023, defendendo uma verba de 600.000 euros.

No final destes três dias de trabalhos, Flávio Martins disse que, após o consenso manifestado pelos partidos sobre a necessidade da lei mudar, é preciso agora concretizar esta mudança e manifestou-se esperançoso de que, após a sua aprovação e publicação, seja possível a realização das eleições para o CCP no segundo semestre de 2023 e, em novembro do próximo ano, ser realizado o plenário para a tomada de posse da sua nova composição.

O CCP é um órgão consultivo do Governo para as questões das comunidades, composto atualmente por um máximo de 80 conselheiros, eleitos por mandatos de quatro anos.

IGAI abre inquérito a publicações de militares da GNR e agentes da PSP nas redes sociais

A Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) vai abrir um inquérito à veracidade das notícias que referem a publicação, por agentes das forças de Segurança, de mensagens nas redes sociais com conteúdo discriminatório e que incitam ao ódio.

Numa nota do gabinete do ministro da Administração Interna é dito que José Luís Carneiro determinou à IGAI “a abertura de inquérito, imediato, para apuramento da veracidade dos indícios contidos nas notícias de hoje sobre a alegada publicação, por agentes das forças de segurança, de mensagens nas redes sociais com conteúdo discriminatório, incitadoras de ódio e violência contra determinadas pessoas”.

Um consórcio de jornalistas de investigação

divulgou uma reportagem de Pedro Coelho, Filipe Teles, Cláudia Marques Santos e Paulo Pena na SIC, no Setenta e Quatro, no Expresso e no Público, que mostra que as redes sociais são usadas para fazer o que a lei e os regulamentos internos proibem, com base em mais de três mil publicações de militares da GNR e agentes da PSP, nos últimos anos.

No trabalho são apresentados diversos casos de publicações como: “Procura-se ‘sniper’ com experiência em ministros e presidentes, políticos corruptos e gestores danosos”, diz o texto sobre a imagem do cano de uma espingarda que um militar da GNR de Vendas Novas publicou no Facebook.

“Enquanto não limparem um ou dois políticos, não fazem nada...”, sugere

re um militar da GNR de Setúbal no grupo fechado Colegas GNR.

Segundo a mesma investigação, todos os agentes e militares da PSP e da GNR que escreveram estas frases nas redes sociais estão no ativo. “Muitos deles usam o seu nome verdadeiro e os seus perfis pessoais para fazer ameaças e praticar uma longa lista de crimes públicos, bem como dezenas de infrações muito graves aos seus códigos de conduta e estatuto profissional”, prossegue.

O ministro da Administração Interna afirma ainda que “estas alegadas mensagens, que incluem juízos ofensivos da honra ou consideração de determinadas pessoas, são de extrema gravidade e justificam o caráter prioritário do inquérito agora determinado à IGAI”.

Jornalista Mário Augusto apresenta livro que retrata emigração açoriana para o Havai

O jornalista Mário Augusto apresenta amanhã, quinta-feira, no auditório da Freguesia de Santa Clara, em Ponta Delgada, o livro “Mandem Saudades”, que conta a história da emigração açoriana e madeirense para o Havai, do final do século XIX até 1913.



Segundo a Direção Regional das Comunidades (DRC), que promove o lançamento do livro, a sessão inclui ainda a apresentação de um documentário sobre os portugueses no Havai, também da autoria de Mário Augusto, e é promovida em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos e com a Junta de Freguesia de Santa Clara.

A DRC explica que o livro e o documentário contam a história dos portugueses, especialmente provenientes dos Açores e da Madeira, que “fizeram a longa rota de emigração para o arquipélago do Havai, localizado no meio do Oceano Pacífico, do final do século XIX até 1913”.

Estima-se que durante aquele período, cerca de 27 mil portugueses emigraram para o arquipélago do Havai, onde trabalharam nos campos de canas-de-açúcar, café, batata doce e fruta. A DRC sublinha que “a presença e as tradições portuguesas, algumas delas com origem nos Açores, são ainda hoje visíveis no quotidiano da sociedade havaiana”, com a existência de instituições como a Portuguese Association of Maui, a Irmandade do Espírito Santo de Punchbowl ou a Portuguese Genealogical & Historical Society of Hawaii.

Além de Mário Augusto, marcam presença nesta sessão o diretor institucional e do arquivo da RTP, José Maria Lopes de Araújo, autor do prefácio, que fará a apresentação da obra, e o diretor regional das Comunidades, José Andrade.

Proteção de Menores dos Açores com aumento de casos

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) nos Açores registaram um aumento de cerca de 500 sinalizações em 2021.

Segundo dados do Comissariado dos Açores para a Infância, em 2021, as 19 CPCJ regionais registaram 2.714 processos, dos quais 1.235 abertos naquele ano, 459 reabertos e 1.020 que transitaram de 2020. Em comparação com o ano anterior, houve um aumento de 557 situações de perigo sinalizadas.

A Autoridade Policial foi a entidade que apresentou mais sinalizações às CPCJ, num total de 626.

O maior número de processos foi registado no concelho de Ponta Delgada (764), na ilha de São Miguel, seguindo-se Ribeira Grande (582), na mesma ilha, e Angra do Heroísmo (312), na ilha Terceira.

Navio oceanográfico e centro de investigação reforçam ‘cluster’ do mar dos Açores

O novo navio oceanográfico, encomendado pelo Governo Regional, e o centro de investigação que será construído na Horta, são os grandes reforços do ‘cluster’ do mar dos Açores, revelou o secretário regional do Mar, Manuel São João, durante a abertura da sessão comemorativa do Dia Nacional do Mar, na ilha do Faial, dia 16.

Ana Rodrigues, nova administradora da Escola do Mar dos Açores, realçou, por outro lado, o reforço na formação de marítimos e em novos cursos que aquele estabelecimento de ensino está a apostar.

“A Escola do Mar dos Açores, em breve reforçará a sua oferta formativa, com o curso de marinheiro maquinista e o de manobra de gruas”, explicou a administradora.

Madeira Governo regional prevê investimento global 775,1 ME

O Plano de Investimentos do Governo da Madeira (PSD/CDS-PP) para 2023 prevê 298,1 milhões de euros de apoio às cadeias de valor regional, indicou o secretário das Finanças, sublinhando que o investimento global será de 775,1 milhões de euros.

De acordo com Rogério Gouveia, 56% do financiamento do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Madeira para 2023 (PIDAR 2023) é regional, 35,7% comunitário, incluindo verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e 7,9% nacional.

Do total de 775,1 ME previstos para investimento no próximo ano, 298,1 ME serão canalizados para apoio às cadeias de valor regional, 206,9 ME para estímulo à recuperação e resiliência, 141,7 ME para o emprego e inclusão social, 57,9 ME para ação climática, mobilidade e energia sustentáveis, 41,8 ME para a qualificação de competências e 28,6 ME para o setor da inovação e conhecimento.

O Plano de Investimentos canaliza 16,6% da verba para a Secretaria da Economia, seguindo-se a Secretaria da Saúde e Proteção Civil (10,3%), Inclusão e Cidadania (8,1%), Educação, Ciência e Tecnologia (7,6%), Finanças (6,2%), Turismo e Cultura (4,1%), Agricultura e Desenvolvimento Rural (3,9%) e Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (2,2%).

Ao nível do Plano de Recuperação e Resiliência estão previstos investimentos na ordem dos 189,2 milhões de euros.

As propostas do Orçamento e do PIDAR para 2023 vão ser discutidas e votadas na Assembleia Legislativa da Madeira entre 12 e 15 de dezembro.

Madeira promove rastreio visual para 2.000 crianças de 4 anos

Cerca de 2.000 crianças com 4 anos vão ser abrangidas pelo Rastreio da Saúde Visual Infantil, com início marcado para janeiro de 2023.

De acordo com dados oficiais, mais de 3.000 utentes já beneficiaram de ajuda para aquisição de óculos ao abrigo do programa +Visão, criado pelo executivo regional para idosos e, a partir deste ano, também para jovens até aos 14 anos.

Açores destacam “nova abordagem” dos EUA na descontaminação da Terceira

O vice-presidente do Governo Regional dos Açores destacou quinta-feira passada uma nova abordagem dos Estados Unidos perante a descontaminação de solos e aquíferos na ilha Terceira, revelando que serão retomados trabalhos num dos locais identificados.

“Não com a celeridade que desejávamos, mas notamos aqui uma abertura da parte americana e também uma intensificação da parte portuguesa neste processo da descontaminação da ilha Terceira. Há uma outra abordagem nesse sentido”, afirmou, em declarações à Lusa, o vice-presidente do executivo açoriano, Artur Lima.

O governante participou na 48.ª reunião da Comissão Bilateral Permanente entre Portugal e os EUA, que decorreu em Lisboa e na qual o assunto foi discutido.

Em causa está a contaminação de solos e aquíferos na Praia da Vitória, na ilha Terceira, provocada pelo armazenamento e pelo manuseamento de combustíveis e outros po-

luentes pela Força Aérea norte-americana na base das Lajes.

Identificada em 2005 pelos próprios norte-americanos, a contaminação foi confirmada, em 2009, pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), que monitoriza desde 2012 o processo de descontaminação.

Segundo Artur Lima, as autoridades norte-americanas comprometeram-se em “retomar o processo de descontaminação que tinha sido interrompido em 2018” num dos locais identificados como contaminados.

“Já foi adjudicado o contrato de descontaminação do ‘site’ que foi interrompido em 2018. São uma série de toneladas de terras que vão ser removidas. É um passo muito positivo neste processo, que é demorado, complicado, mas o que há a ressaltar de positivo é que é mais um passo em frente. Começamos a dar passos em frente no sentido da descontaminação”, frisou.

O governante realçou ainda que os Estados Uni-

dos “aceitaram que, nesse ‘site’, e noutros dois, o fluxo das águas subterrâneas pode constituir risco para a saúde pública”.

Artur Lima disse que reivindicou um processo de descontaminação “global” e “mais acelerado”, mas considerou que os passos dados foram “positivos”.

“Espera-se o relatório do LNEC e da Força Aérea norte-americana para se projetar outras ações”, adiantou, acrescentando que o documento deverá estar concluído “em janeiro”.

As reuniões da comissão bilateral ocorrem duas vezes por ano, alternadamente, em Portugal e nos Estados Unidos da América.

A próxima reunião ocorrerá em Washington, nos Estados Unidos, e a seguinte será realizada nos Açores, na sequência de um convite do Governo Regional.

“Foi aceite pela delegação americana, com muito orgulho, que a próxima bilateral em Portugal se realize na ilha Terceira”, avançou Artur Lima.

Letras Lavadas lança edição de luxo da obra do historiador Gaspar Frutuoso

A editora açoriana Letras Lavadas lançou uma edição de luxo da obra “Saudades da Terra”, do historiador Gaspar Frutuoso, uma referência para quem consulta a história dos Açores e dos restantes territórios da Macaronésia.

Gaspar Frutuoso nasceu em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, em 1522, e faleceu na Ribeira Grande, a 24 de agosto de 1591, tendo sido historiador e sacerdote, comemorando-se, este ano, 500 anos sobre o seu nascimento.

Possuía o bacharel em Artes e Teologia pela Universidade de Salamanca e era doutor em Teologia, destacando-se pela autoria da obra “Saudades da Terra, onde descreve com rigor a histórica e geografia dos arquipélagos dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde.

A editora açoriana Letras Lavadas lançou, para assinalar a publicação de 500 livros, um ‘fac-simile’ do manuscrito das “Saudades da Terra” e das escasas folhas das amputadas “Saudades do Céu”, constantes em códice depositado na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.

A reprodução do manuscrito, em 1.184 páginas, inclui uma introdução e palavras prévias do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a par dos

presidentes de Cabo Verde e dos governos da Regiões Autónomas dos Açores, da Madeira e das Canárias.

Marcelo Rebelo de Sousa refere no seu contributo para o livro que, “em vez de descrever longas terras, desconhecidas ou míticas, Gaspar Frutuoso dedicou-se a essas ilhas atlânticas, mais próximas do que o Oriente, mas distantes para aquele tempo”.

“São viagens (quase) ao pé da porta, como diria Vitorino Nemésio, textos com um saber de experiências feito, redigidos com minúcia de geógrafo ou naturalista e mestria de escritor”, refere o Presidente da República.

De acordo com Marcelo Rebelo de Sousa, a obra merece um “agradecimento, porque disponibiliza de novo um clássico que, sendo motivo de justo orgulho açoriano, pertence por inteiro à linhagem das grandes crónicas portuguesas e europeias”.

José Maria Pereira Neves, presidente da República de Cabo Verde, que destaca o legado deixado por Gaspar Frutuoso sobre o arquipélago, questiona se “não fará sentido uma coleção intitulada de ‘Fontes Documentais para a História da Macaronésia’” e mesmo uma História Geral da Macaronésia?”.
Ángel Víctor Torres,

presidente do Governo das Canárias, considera, no seu contributo, que os 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso constituem “uma ocasião imemorable para homenagear este visionário, de espírito renascentista”.

“Há cinco séculos, viu o que o nos une antes do que nos separa, as oportunidades antes das desvantagens, com base na sua visão humanista, positiva e construtiva do território que compartilhamos, que é a Macaronésia”, declara Ángel Víctor Torres.

Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira, aponta que o seu legado é “por todos reconhecido como o mais importante repositório, não só de história, mas também enquanto fonte de inesgotável e valiosíssima informação sobre o quotidiano das gentes insulares”.

José Manuel Bolieiro, presidente do Governo dos Açores, diz que a obra de Gaspar Frutuoso “é uma referência de conhecimento, que importa preservar e celebrar, através da vivência dos seus escritos, que continuam sendo um registo de grande pertinência para a atualidade, tendo em conta o conhecimento histórico, geográfico e botânico dos Açores e da Macaronésia”.

Joe Biden passa Thanksgiving em Nantucket



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O presidente Joe Biden, que comemorou o 80º aniversário no passado domingo (nasceu a 20 de novembro de 1942), e a esposa, Jill Biden, voltam este ano a passar o Thanksgiving em Nantucket, turística ilha de 123,8 km² de superfície e 50 km ao largo da costa de Massachusetts.

No verão, a ilha atinge 50.000 residentes, mas nesta altura está reduzida aos 11.300 residentes permanentes e quase todos conhecem o atual inquilino da Casa Branca das suas visitas anuais, uma tradição familiar.

Foi em Nantucket que, conforme Biden escreveu no primeiro capítulo do seu livro de memórias “Promise Me, Dad” (2017), que ele e Jill Jacobs, a futura Mrs. Biden, passaram a primeira festa familiar e quando “começaram a falar seriamente sobre um futuro juntos”.

Ao tempo, 1975, Biden era senador pelo Delaware em primeiro mandato e pai viúvo de dois meninos de seis e quatro anos. A primeira esposa de Biden, Nelia Hunter Biden, falecera aos 30 anos, a 18 de dezembro de 1972, num acidente de viação em Wilmington, Delaware, em que perdeu também a vida uma filha do casal, Naomi, de um ano.

Os pais de Jill queriam que eles passassem o Thanksgiving em Willow Grove, Pennsylvania, e os pais da falecida esposa queriam que Biden levasse os netos para passar a quadra com eles em Skaneateles, estado de New York. Biden percebeu que “não importa qual a família que escolhêssemos iríamos ferir os sentimentos de alguém, que era a última coisa que Jill ou eu queríamos fazer”.

Foi quando Wes Darthelmes, chefe de gabinete de Biden no Senado, que era de Boston, sugeriu Nantucket. Nem Jill nem Joe conheciam a ilha, mas decidiram ir e levar os miúdos. Viajaram no jipe de Biden para Hyannis, no Cape Cod (na época a gasolina custava 57 centavos o galão) e embarcaram no ferry boat para Nantucket. E assim nasceu uma tradição. O primeiro jantar de Thanksgiving dos Biden foi no concorrido restaurante da histórica Jared Coffin House, uma pousada na Broad Street construída em 1846 e ainda são clientes. A título de curiosidade, o restaurante abriu em 1963 com a chávena de chowder a 30 centavos e hoje custa 15 dólares.

“A pequena viagem no Wagoneer transformou-se numa caravana de dois ou três carros, com os netos mudando de carro nas paragens de descanso”, escreveria Biden nas suas memórias. “Depois, havia a corrida final para apanhar o ferry e a chávena de chocolate quente ou de chowder durante a viagem”.

O grupo original de quatro – Jill, Joe e os filhos dele – expandiu-se com as noras e os netos, Finnegan, Maisy, Natalie, Hunter Biden II, Beau e Naomi.

Por sinal, Naomi casou no passado fim de semana no jardim sul da Casa Branca. É a primeira neta presidencial casada na Casa Branca, mas já houve nove filhos ou filhas de presidentes que casaram na Casa Branca, a última das quais foi Tricia Nixon em 1971.

Daqui a nove meses, provavelmente, Joe Biden será bisavô e será um novo membro do clã do Thanksgiving dos Biden em Nantucket.

A tradição não parou quando Joe Biden se tornou vice-presidente de Barack Obama. A única diferença é que como senador viajava para a ilha no ferry do Steamship Authority’s Eagle e como vice-presidente passou a ir no Air Force Two, o avião do vice-presidente. Mas Joe procurava ser um visitante como qualquer outro. Conversava com as pessoas na Main Street durante a iluminação da árvore de Natal, ia ao cinema no Dreamland Theatre, fazia compras nos cinco quarteirões de lojas da localidade (normalmente entra na Nantucket Bookworks e no The Sunken Ship) e chegou a dar mergulhos na Children’s Beach na manhã do dia de Thanksgiving no Cold Turkey Plunge do Atheneum destinado à angariação de fundos para a biblioteca.

Uma boa parte da vida dos Biden tem a ver com Nantucket. Beau Biden, o filho mais velho, pediu a esposa, Hallie, em casamento em 2001, em Nantucket, durante a iluminação da árvore de Natal frente ao Pa-



cific Bank e casaram na igreja de St. Mary, a única igreja católica da ilha aberta ao culto em 1897 e cujos primeiros paroquianos incluíam imigrantes portugueses e cabo-verdianos. Já agora, lembre-se que a colonização de Nantucket começou em 1669 por ingleses criadores de ovelhas que, por volta de 1700, passaram a dedicar-se também à caça das baleias cuja gordura fornecia o óleo que iluminava então a América.

Nantucket tornou-se grande porto baleeiro cujos veleiros se reabasteciam e engajavam tripulantes nas ilhas açorianas do Faial ou do Pico, tal como os barcos de New Bedford, Martha’s Vineyard, Gloucester e praticamente todos os portos baleeiros americanos.

Depois das longas viagens de caça à baleia, alguns desses açorianos destemidos acabavam por fixar-se nos portos baleeiros e começou assim a imigração portuguesa para os Estados Unidos por volta de 1800.

A chegada das primeiras famílias açorianas começou por volta de 1850, com a economia baleeira já em declínio devido à descoberta do petróleo, mas apesar da depressão esses imigrantes encontraram oportunidades na agricultura, pesca e no comércio.

Em 1898, os católicos de Nantucket e o seu padre missionário receberam permissão do bispo de Providence para construir uma igreja na ilha e o dinheiro necessário foi angariado nas festas do Espírito Santo levadas a cabo pelos açorianos no Alfonso Hall construído em 1890 na Cherry Street e onde tinham também lugar as comemorações da Associação Beneficente Portuguesa Unida, uma sociedade mutualista local.

Voltando aos Biden, da primeira vez que estiveram em Nantucket, em 1975, viram uma casa na Sconset Beach com uma placa de madeira esculpida na varanda que dizia “Forever Wild” e onde a família tirou uma foto. A casa estava à venda, mas a um preço “alto demais para o salário de um senador”, escreveu Biden e nunca tentou comprar, mas habituou-se a tirar anualmente uma foto da família junto da sonhada casa, mas em 2014 as ondas atlânticas varreram a casa e a tradição da fotografia acabou. Contudo, Joe Biden diz que aprendeu que se deve tentar conseguir o que ambicionamos quando existem possibilidades, incluindo ser presidente dos Estados Unidos. E terá sido no ano em que a casa desapareceu e em Nantucket, quando já era o 47º vice-presidente dos Estados Unidos e Beau já sofria do tumor cerebral de que viria a morrer, que os dois filhos se sentaram com o pai e convenceram-no a candidatar-se à Casa Branca.

Biden escreveu que no seu regresso a Washington depois daquela conversa pensou no destino da casa em Sconset diante do poder trovejante do Oceano Atlântico e na inevitabilidade do concorrer à Casa Branca. Já agora, lembre-se que Joe Biden foi eleito seis vezes para o Senado e concorreu três vezes à presidência, em 1998, 2008 e 2020, as duas primeiras sem sucesso.

Os Biden passam o Thanksgiving em Nantucket há 47 anos e poucas vezes têm falhado. A primeira vez foi em 2015, quando o filho mais velho, Beau Biden, morreu aos 46 anos e a então segunda-dama Jill Biden optou por levar a família para Roma.

Em 2019 também não foram a Nantucket, falharam por causa dos compromissos da campanha presidencial de Biden. E em 2020, Joe e Jill também optaram por não ir a Nantucket por causa da pandemia de Covid-19 e passaram o Thanksgiving na sua casa na Rehoboth Beach, no Delaware, com a filha Ashley e o genro Howard Krein.

Voltaram a Nantucket em 2021 e estão de volta em 2022. Apesar das visitas anuais, Biden não tem casa própria na ilha. Habitualmente instala-se numa mansão em Abrams Point propriedade do bilionário David Rubenstein, cofundador da multinacional do Carlyle Group e cuja fortuna é estimada pela Forbes em 4,6 biliões de

dólares. Biden paga renda, mas não se sabe quanto.

Joe Biden continua afável, mas com a sua eleição para a Casa Branca as visitas a Nantucket complicaram-se, passou a ser acompanhado por uma gama estonteante de 130 agentes do Serviço Secreto e outro pessoal de segurança, funcionários da Casa Branca e dezenas de membros da mídia e equipas de notícias da televisão, sem mencionar os familiares, os filhos e netos.

Alguns hotéis de Nantucket estão totalmente reservados, caso do White Elephant (Serviço Secreto) e do Veranda House (imprensa). O pessoal do Serviço Secreto que têm a refeição tradicional de peru na Sconset House, dos residentes de verão Jill e Scott Kelley e em que são servidos perus preparados pelos chefes de vários restaurantes – Bill Puder do Faregrounds Restaurant; Joseph Keller da Company of the Cauldron; Patrick Ridge da Island Kitchen e Devon Francis da Bartlett’s Ocean View Farm e outros.

Devido à visita presidencial, entram em vigor restrições nos voos para a ilha. O Serviço Secreto e a Força Aérea declararam Nantucket “zona proibida” e todos os voos para Nantucket estão sujeitos a inspeção prévia no Aeroporto Logan em Boston e no Aeroporto Westchester em White Plains, NY.

Joe Biden tenta manter os seus velhos hábitos do Thanksgiving em Nantucket, mas tem problemas sobretudo nos restaurantes.

Um desses problemas é almoçar ou jantar com a esposa, os filhos e os netos no The Tap Room, na cave da Jared Coffin House. Por razões de segurança, o restaurante agora enche-se de agentes do Serviço Secreto e ninguém pode entrar ou sair.

Depois do almoço, Biden, acompanhado de alguns dos netos, costumava passear pelas ruas de paralelepípedos do centro de Nantucket, e comprar vários presentes antes de participar na cerimónia de iluminação da árvore de Natal, mas agora já não pode conviver com as pessoas como fazia anteriormente.

Os Biden também eram clientes do restaurante Faregrounds, do casal Bill e Kim Puder, e que por sinal está à venda. Há mais de 20 anos que o Faregrounds preparava a ceia de Thanksgiving dos Biden. Tradicionalmente, Jill telefonava a encomendar seis lagostas, vieiras envoltas em bacon, camarão cozido, peru com recheio e todos os acompanhamentos e diversos tipos de tortas e Joe ia buscar, pela porta da traseira do restaurante. Da primeira vez que isso aconteceu, Bill Puder notou que conhecia aquela cara da televisão, mas não sabia que era um senador.

Depois de Joe ter sido eleito vice-presidente, Jill Biden continuou a telefonar a encomendar as lagostas e o peru, e Joe continuou a aparecer no Faregrounds e a deixar-se fotografar com os presentes. A única diferença é que passaram a ter agentes do Serviço Secreto por toda a parte, até na cozinha.

Agora que Joe é presidente, o casal Puder não sabe quando é que Jill voltará a telefonar. Mas pendurada na entrada do Faregrounds há uma foto emoldurada de Joe na Casa Branca e com a seguinte dedicatória: “Até ao próximo Dia de Thanksgiving”.

Black Friday chegou a Portugal

A temporada de compras natalícias nos Estados Unidos tem início com a Black Friday, considerada o maior dia de compras do ano e que se estende do Maine ao Hawaii. Black Friday é termo criado pelo comércio retalhista para um saldo de liquidação que acontece sempre na última sexta-feira de novembro depois do Thanksgiving. A expressão terá tido origem no início dos anos 60 em Filadélfia, cuja polícia local chamava de Black Friday o dia seguinte ao Thanksgiving porque se formavam aglomeramentos enormes à porta das lojas com saldos especiais que abriam com horas de antecedência e era dia de muitos incidentes.

A intervenção policial ainda hoje é necessária para evitar tumultos e até mesmo tiroteios. Em 2008, em New York, um empregado do Walmart foi esmagado pelos clientes quando abriu a porta.

O Black Friday tomou proporções tão grandes que deixou de ser apenas um dia de promoções, as vendas ultrapassam o bilião de dólares tanto nas lojas como na internet. A moda dos descontos da Black Friday alastrou a outros 65 países, Portugal é um deles e tornou-se uma das melhores épocas do ano para encontrar descontos em vários produtos e serviços. A maioria dos portugueses quer aproveitar os descontos da Black Friday para fazer compras tanto nas lojas físicas como *online*. Os produtos de tecnologia são os mais procurados, com os portugueses a tencionarem gastar, em média, 326 euros este ano.

Rute Ortins Duarte, única guitarrista feminina nos Açores, atuou na Nova Inglaterra

Chama-se Rute Ortins Duarte e a música sempre fez parte da sua vida, desde a tenra idade da infância. É (ainda) a única guitarrista açoriana, mas o seu percurso musical começa com a aprendizagem do piano e do bandolim.

Esteve recentemente por estas paragens e lá fomos encontrar a Rute e o seu companheiro João Melo no restaurante O Dinis, em East Providence.

“Comecei a aprender música aos 6 anos de idade, a tocar piano e bandolim, por influência da família dos meus pais e já em 1992 desenvolvi as minhas aptidões ingressando no Conservatório da Horta, Faial, na área de piano, durante sete anos e nada tinha a ver com a guitarra portuguesa e a minha estreia em palco acontece em 1986 por ocasião das festividades da Semana do Mar, na Horta, fazendo parte de uma tuna e de um grupo folclórico dos Flamengos, com apenas 7 anos de idade”, começa por dizer ao PT a guitarrista faialense.

O fado acontece ocasionalmente nos tempos de universidade.

“Chego ao fado quando fui para a universidade, naquele ambiente musical das tunas, integrando a Tuna Académica da Universidade dos Açores e aqui começa o “bichinho” pelo fado e quando acabei o curso o meu pai ofereceu-me uma guitarra e, com a ajuda de colegas de um grupo folclórico, fui aprendendo a tocar guitarra tendo sido nessa altura que fundámos um grupo de fado, isto por volta de 2006... Fui aprendendo com outras guitarristas e assim foi”, recorda ao Portuguese Times Rute Ortins Duarte, confidenciando que no início mostrou-se algo renitente a enveredar pela guitarra portuguesa, mas com a insistência do pai e de colegas abraçou o fado.

Mais tarde, influenciada por um dos maiores impulsionadores do fado na ilha do Faial, o seu tio Américo Leite (falecido aos 69 anos de idade em 2021), que entretanto fixou residência nesta ilha açoriana em 2010, Rute dedica-se mais afincadamente ao fado.

“Em 2015, um dos famosos guitarristas no Faial, José Alvernaz, por motivos de saúde, abandona e eu, com o apoio de colegas, dedico-me mais intensamente ao fado através da guitarra portuguesa e passo assim a ser a única guitarrista na ilha, acompanhando o tio Américo Leite, tanto na canção de Coimbra como no fado de Lisboa”, recorda Rute, adiantando que para ela a música é um hobby, conseguindo compatibilizar a sua atividade profissional com este passatempo da música mercê da ajuda da família, após a sua licenciatura em 2005.

“Sou atualmente a única mulher guitarrista nos Açores embora já haja outras jovens açorianas a aprender a tocar guitarra”, sublinha Rute, que recorda uma digressão ao Canadá, mas a tocar bandolim, por ocasião de um encontro dos antigos alunos do Liceu da Horta.

A oportunidade de atuar aqui pela Nova Inglaterra



Na foto acima, Rute Ortins Duarte com o empresário Dinis Paiva, Viriato Ferreira (viola de fado) e Natália Paiva-Neves.

Na foto abaixo, a guitarrista faialense com Dinis Paiva, Ana Vinagre, Josefina Couto, Daniel Guerra e Viriato Ferreira durante uma atuação no restaurante O Dinis em East Providence.



surgiu através do conhecido empresário e artista Dinis Paiva, que apoiou esta digressão de Rute Ortins Duarte, acompanhada pelo marido João Melo. A guitarrista faialense atuou em vários restaurantes de Rhode Island e Massachusetts, acompanhada por Viriato Ferreira (viola de fado) com a participação de conhecidos intérpretes de fado desta região, nomeadamente Ana Vinagre, Daniel Guerra, Josefina Couto, José Vinagre, José Ribeiro, entre outros.

“Acompanhar fado na América com Viriato Ferreira

foi uma experiência incrível. Casas cheias e um carinho enorme da nossa comunidade. Só foi possível devido ao enorme anfitrião Dinis Paiva, que durante 50 anos tem sido um exemplo na promoção da portugalidade e da açorianidade por este mundo... Tocar no restaurante O Dinis foi um privilégio... Obrigado a todos que tornaram este sonho possível. Que o reencontro seja para breve”, sublinhou na sua página de Facebook Rute Ortins Duarte.

Agradou em pleno e apostamos no seu regresso!

• F.R.

A homenagem da comunidade luso-canadiana ao Comendador Manuel DaCosta



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

No passado dia 5 de novembro, o Centro Cultural Português de Mississauga (PCCM), uma representativa agremiação lusa na província do Ontário, no Canadá, promoveu a Gala Community Spirit Award, um importante momento de justíssima homenagem ao Comendador Manuel DaCosta, um dos mais ativos e beneméritos empresários portugueses em Toronto.

Empresário multifacetado, com uma trajetória marcada pelo mérito e pela inovação, premissas que estão na base das insígnias do grau de comendador que lhe foram atribuídas pelas autoridades portuguesas, Manuel DaCosta, natural de Castelo do Neiva, concelho de Viana do Castelo, dirige presentemente uma das mais importantes empresas de comunicação social luso-canadianas, designadamente, a MDC Media Group.

O sucesso que tem alcançado ao longo das últimas décadas no mundo dos negócios, tem sido constantemente acompanhado de um generoso apoio a projetos emblemáticos da comunidade portuguesa em Toronto, capital da província do Ontário e maior cidade do Canadá, onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no segundo maior país em área do mundo.

Entre outras iniciativas, é fador **do Portuguese Canadian Walk of Fame, que anualmente laureia portugueses que se têm destacado no território canadiano.** Assim como, da Galeria dos Pioneiros Portugueses, um espaço museológico singular em Toronto que se dedica à **perpetuação da memória e das histórias dos pioneiros da emigração portuguesa para o Canadá.**

Sempre longe dos holofotes mediáticos, o empresário e filantropo “Cidadão de Honra de Viana do Castelo” tem sido dinamizador e patrocinador de várias atividades, e projetos de cariz sociocultural e solidário. Como o que promete vir a ser um dos mais relevantes da comunidade luso-canadiana, mormente a Magellen Community Charities, uma organização sem fins lucrativos que pretende inaugurar em 2025 um centro orçado em vários milhões de dólares, capaz de acolher mais de duas centenas de idosos, especialmente direcionado para a comunidade portuguesa.

Nesse sentido, a justa e merecida homenagem na Gala Community Spirit Award ao Comendador Manuel DaCosta, cujo percurso de vida relembra-nos a máxima do escritor António Lobo Antunes “é preciso viver, viver como homem comum entre homens comuns. Só um homem comum pode fazer grandes coisas”, além de abarcar um dever de gratidão e de reconhecimento por tudo quanto o mesmo tem feito de forma devotada e desprendida em prol da comunidade luso-canadiana. É ainda um exemplo inspirador e um agradecimento coletivo a todos os compatriotas espalhados pela diversa geografia da diáspora, que afincadamente demonstram como a solidariedade remanesce **uma marca genética das comunidades portuguesas.**



Sessão de homenagem ao Comendador Manuel DaCosta no decurso da Gala Community Spirit Award promovida pelo PCCM

Eleições na América: A escolha entre o cataclismo e a esperança



CRÓNICA DE
TULARE

Diniz Borges

“Não temos medo de confiar ao povo americano factos desagradáveis, ideias estrangeiras, filosofias externas, e valores competitivos.

Uma nação que tem medo de deixar o seu povo julgar a verdade e a falsidade num mercado aberto é uma nação que tem medo do seu povo”.

John F. Kennedy 35º Presidente dos EUA

Já lá vai mais um ato eleitoral nos Estados Unidos. Depois de meses de especulação, prognósticos, sondagens, insultos, e uma tonelada de “factos alternativos”, os americanos foram às urnas, votaram, e pelos vistos os resultados não são o que se esperava. Se é verdade que não foi a vitória que os Republicanos esperavam, e não foi, também não foi uma clara vitória para o Partido Democrático. Se considerarmos o apocalipse que os analistas haviam previsto para os democratas, estes resultados são encorajadores, porque mantêm o Senado (relativamente falando) e se perderem a Câmara dos Representantes, não será o desastre que o advento eleitoral prognosticou. Após a turbulência das últimas eleições, mais do que uma vitória decisiva para um ou outro partido, este ato eleitoral foi realmente a prova mais importante desde a Guerra Civil Americana para sabermos se o motor do sistema constitucional estadunidense, baseado na capacidade de transferir pacífica e legitimamente o poder, permanecia intacto. À primeira vista parece que a América passou esse teste, um tanto ao quanto pigmentado, mas passou.

As narrativas pós-eleitorais são sempre perigosas, como escreveu o cronista Ezra Klein no New York Times: “são como um casaco luminoso que parece o traje perfeito quando o experimentamos na loja, só para provar que está tudo errado quando o vestimos para a próxima festa.” Na realidade as ilações que se tira, à queima-roupa, e sobre o joelho, após um período eleitoral, particularmente nos Estados Unidos, nem sempre correspondem ao quotidiano. A memória é curta na política, e os agitadores não desaparecem magicamente. O país, tal como o resto do mundo, continua a atravessar uma crise inflacionária, a classe política é cada vez mais incongruente, os analistas mudam de verdade consoante o clima e o cidadão comum sente-se cada vez mais desorientado e, francamente, cansado, com uma contagem de votos que, particularmente na Califórnia, nunca mais acaba. Quando se esperava que tudo estaria resolvido, uma semana depois das eleições, ainda não temos resultados definitivos, se bem, que está “quase certa” a vitória marginal dos Republicanos na Câmara dos Representantes, e outra vitória marginal dos Democratas no Senado, marginal, na câmara alta do sistema americano, porque há dois Senadores que nunca se sabe em que partido estão, apesar de serem do Partido Democrático: Joe Manchin e Kyrsten Sinema.

Correndo o risco de o casaco ter melhor aspeto na loja do que na festa, arrojamo-me a vesti-lo para fazer uma leitura, que como todas está sujeita a ser ultrapassada amanhã de manhã, e que a faço em termos de possível mudança para o país. O

caos que se previa para os democratas, e que não aconteceu, traz-nos a esperança de que os americanos, em estados azuis e estados vermelhos, prezam o seu sistema, que apesar de não ser perfeito, funciona e dá voz ao eleitorado. Sem entrar nas conspirações que abundam em ambos os lados da esfera política, mais à direita, como temos visto, acredito que o bom senso do eleitorado americano foi importante para tentar trazer alguma estabilidade à democracia e, possivelmente, uma narrativa política mais adulta e mais genuína. Apesar de estar a léguas de distância de um momento em que acreditaria que jamais teríamos um político conservador ou uma força política dentro do Partido Republicano com uma plataforma baseada em negar os resultados das eleições, acredito que estamos em novo terreno e que pelos péssimos resultados obtidos pelos “imitadores de Trump”, o próprio Partido Republicano poderá limpar-se, em grande parte, da nódoa que foi, e ainda é, Donald Trump, em termos de movimento antidemocrático, porque em termos de conservadorismo oportunista e nocivo, há que temer Ron DeSantis, o governador da Florida que supostamente será um dos candidatos à presidência em 2024.

Se na realidade este resultado eleitoral, à primeira vista, talvez tenha sido um verdadeiro escape a uma das maiores flechas alguma vez apontadas ao coração da democracia americana, a mesma só se renovará com uma série de políticas e enfrentando realidades que jamais se podem esconder ou colocar na borda do prato. Elizabeth Warren, Senadora pelo estado de Massachusetts, num artigo para o New York Times escreveu: “os americanos compreendem que o bem-estar económico das famílias está indissociavelmente ligado à democracia e aos direitos individuais, mesmo que demasiados gurus de notícias por cabo não o entendam. A maioria dos americanos sabe que o aborto é uma questão de mesa de cozinha que é central tanto para a saúde como para a segurança económica, e não uma distração. Os americanos compreendem que os preços estão a subir em parte devido à ganância empresarial, e querem um governo do seu lado. Os resultados de terça-feira confirmaram esses pontos de vista: em toda a América, todas as iniciativas de votação para proteger os direitos ao aborto passaram, juntamente com muitas propostas para tributar os ricos e colocar dinheiro no bolso dos trabalhadores.” A Senadora escreve dentro do ponto de vista do seu partido, isso é mais do que óbvio, mas na realidade apesar dos discursos inflamatórios dos imitadores de Donald Trump, apesar de alguma temeridade por certos candidatos do centro-esquerda, ficou claro neste ato eleitoral que a maioria dos americanos não concorda com o conservadorismo do Tribunal Supremo, e que particularmente no eleitorado mais novo, apesar de como sempre uma grande parte ter ficado em casa, os que votaram estão muito mais abertos para questões ligadas aos direitos dos trabalhadores, à segurança com limites – nunca num estado militarista, às liberdades pessoais, à justiça social.

Com a nova sessão legislativa a começar já no próximo mês de janeiro, com as candidaturas à presidência em 2024 a serem discutidas e apresentadas, muito possivelmente no primeiro trimestre de 2023 (algumas antes), a grande questão é: o que fará o Presidente Biden e os Democratas com esta vitória tangencial? Será que os democratas utilizarão este momento para se reforçarem e serem cada vez mais fiéis aos seus princípios, ou virarão mais ao centro e à direita, distanciando-se do eleitorado que lhes trouxe

alguma esperança? Os Democratas terão de relembrar-se, diariamente, que os se não foram severamente penalizados foi essencialmente porque os eleitores sentiram a mensagem vinda dos dois lados, e perceberam o que estava em jogo. Os eleitores perceberam que a inflação é um grande problema, mas também compreenderam que os republicanos nunca se apresentaram, de forma credível, como o partido com uma solução. Há que admitir sem qualquer dúvida que o atual Partido Republicano está ofuscado com a teoria racial crítica e se o Dr. Seuss será ou não cancelado. Não está minimamente interessado com o crescimento económico e a política de cuidados de saúde. Os eleitores perceberam, agora o Partido Democrático deve agir.

Desde o Presidente Biden, aos líderes partidários a nível nacional, estadual ou regional, há que passar-se de uma política de uma suposta união, que nunca acontecerá, nem tão pouco se recomenda, a uma série de políticas que apostem no progresso do país, não só em termos económicos, mas em termos de justiça social e racial. Em termos de crescimento cultural e intelectual. É tempo de se cessar com o discurso de unidade que pode ter a sua graça, mas não é eficaz. As exigências para uma suposta unidade, por vezes têm um efeito negativo e despedaçam-nos. Até no mais básico como o sistema democrático americano, o consenso é raro na história americana. Na verdade, este país é demasiado grande e demasiado diverso para que isso seja possível. Mais, o consenso também ameaça silenciar muitas vozes legítimas e dignas de serem ouvidas. A democracia respira mais fundo com discordância. Mais do que tentar unir o país em trono de ideias que nem todos comungam, o presidente e o Partido Democrático, devem movimentar-se no sentido de trazer conciliação no que seja possível, mas tentar concentrar mais esforços e recursos nos principais objetivos e da visão do Partido para os Estados Unidos e o relacionamento do mesmo com o resto do mundo. Só assim se muda o pendulo para um país mais livre e mais justo. Já Lyndon Johnson, um dos mais transformativos presidentes americanos o disse: não aceitaremos a unidade que abafa o protesto.

Mais do que um jogo de números e de: este ganhou e este perdeu, os eleitores americanos mostraram-nos o que alguns analistas e políticos, que vêm a governação como um jogo e não como um serviço público, recusam aceitar ou seja: os americanos querem a estabilidade económica, exigem proteções básicas para os seus corpos e os seus filhos, alívio na inflação e provas de que o mundo não está à beira de uma guerra nuclear.

Mais do que uma união fictícia, os líderes Democratas, começando com o Presidente devem, com alguma urgência, apelar a coligações de conveniência sobre estas questões extremamente importantes para o eleitor, para o país e para o mundo - uma canalização dos interesses partidários (sim dos dois) para fins específicos. Há políticas comuns e essas devem ser exploradas. Para que o país dê um passo em frente, e há tantos que precisa dar, os Democratas precisam ver este ato eleitoral com olhos de que quando se concentram nos assuntos que são importantes para o cidadão comum, o eleitorado ouve e vota.

Tal como o presidente americano James Buchanan também gosto do: barulho da democracia.

A mão no nosso bolso



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

Andam todos a queixar-se da inflação e do conseqüente brutal aumento dos preços, mas há uma indústria extrativa dos nossos bolsos que está caladinha até desconfiar.

É a banca, este sector que vive na impunidade dos governos e dos senhores governadores, sempre pronta a pedir ajuda quando avista a insolvência e a ameaçar com a legua-lenga do “risco sistémico”.

Mas quando as coisas correm bem, como está agora a acontecer, à custa de uma crise em cima das costas dos contribuintes, fazem um ruidoso silêncio sobre os lucros excessivos e escandalosos.

Os bancos em Portugal estão a ganhar 7 milhões de euros por dia, graças ao aumento das taxas de juro, mas não retribuem aos depositantes como remuneração dos depósitos, mantendo o mesmo juro que ofereciam antes, do tamanho de uma formiga.

Estão a pagar 0,05%, quando a média no mercado financeiro europeu é de 0,6%.

Só em comissões a banca já arrecadou, até Setembro deste ano, quase 2 mil milhões de euros.

Já ajudamos a banca nos seus tempos difíceis, não há muito tempo, e só para o Novo Banco foram mais de 3 mil milhões de euros pagos pelo Fundo de Resolução. Curiosamente, foi o banco que mais cresceu nos lucros este ano, ultrapassando alguns dos seus congéneres, pelo que era de esperar uma melhor compreensão com os depositantes. Pelos vistos, é para esperar sentado, como todos os outros.

Com efeito, os principais bancos registaram lucros de mais de 1.000 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, nada comparado com os 25 mi-

lhões registados no mesmo período do ano passado, pelo que seria de esperar uma outra atitude perante os depositantes.

Mas como suas excelências não se descosem, foi preciso o Banco Central Europeu intervir e chamar a atenção de que é inaceitável que os bancos estejam a lucrar tanto numa altura em que a economia passa por dificuldades.

Daí que seja preciso agir perante a voluntária passividade da banca glutona.

O BCE anunciou que está a preparar um documento que pretende mudar as regras relativas aos empréstimos concedidos aos bancos da Zona Euro, o que poderá diminuir drasticamente as receitas das instituições financeiras.

É um fraco castigo, na medida em que o excesso dos lucros não deverá reverter a favor dos clientes, sobretudo no aumento dos juros dos depósitos ou na diminuição das taxas de juro dos créditos, como a habitação.

Vamos aguardar, mas o histórico não é lá muito famoso. A banca tem sido altamente protegida com receio do tal “risco sistémico”, termo que não se aplica, na linguagem dos políticos, às famílias e empresas.

Estas podem empobrecer e falir, que não haverá Fundo de Resolução que nos salve.

Às vezes apetece aplicar outro tipo de resolução nos fundilhos dos políticos.

UMA FÁBRICA DE CASOS - O PS tornou-se numa fábrica de casos. É raro o dia em que não nasce um de baixo das pedras que os portugueses vão tropeçando por este país fora.

Tem tudo a ver com a duração dos partidos no poder. Quando se acomodam durante muitos anos, sempre com os mesmos, aparecem os abusos, os aproveitamentos, as arrogâncias e os donos disto tudo.

Já tivemos disto por cá, com 20 anos de um e mais 24 de outro.

António Costa não parece aflito. Tem o seu futuro garantido na Europa, tem os socialistas açorianos arrumados no bolso e curvados a Lisboa, pelo que ninguém tem a coragem de lhe afrontar internamente. E é assim que a política e os políticos se vão degradando dia-a-dia, onde até já nem escapam os jotinhas imberbes, acabados de sair da escola, e já com pelouro assegurado cheio de mordomias. Um tal fartar. Todos sabemos como é que isto acaba.

ADEUS A JERÓNIMO - Jerónimo de Sousa não foi grande líder. Longe de um Cunhal. Deixa um partido em decadência.

Mas esteve sempre no seu registo coerente, de convicções profundas e nunca saiu delas. Inclusivé a falta de condenação contra o carnicheiro de Moscovo. Salve-se, pois, a coerência e o seu entusiasmo por uma política de seriedade e sem populismos, tão na moda como em quase todos os partidos.

Vamos ter saudades dos seus provérbios e das suas metáforas. O que não é pouco, num país que vive numa grande metáfora.

BOAS NOTÍCIAS - No meio do turbilhão de más notícias, de tensões sociais e de tanta asneira política, cá dentro e lá fora, valha-nos os que ainda vão acreditando em nós, na potencialidade dos Açores e dos açorianos, como é o caso da multinacional canadiana Jolera.

Os seus executivos vieram esta semana abrir portas da sua delegação na região, com a promessa de expandir a sua tecnológica entre nós e recrutando mão de obra qualificada. É disto que precisamos. É um sinal de grande confiança nos nossos jovens e no enorme potencial que é a nossa posição geográfica. Pode estar aqui a chave para outros seguirem o exemplo. Venham eles e que a tradicional burocracia à portuguesa não nos trame os horizontes.

O livro do ano e Paz traz paz, de Afonso Cruz: como acontecer infâncias aos adultos



O RAPAZ QUE VAI
HABITANDO OS LIVROS
Paulo Matos

Não é estranho para quem me conhece ouvir-me falar do *quão* atrativa é a escrita de Afonso Cruz. É um estilo alicerçado em metáforas, em imagens, em ironia, uma mescla de ideias concretizadas em segmentos verbais únicos, criativos, ultraexpressivos, que levam o leitor a questionar a raiz de tamanha originalidade, para perceber que é nesses segmentos que o autor lhe permite compreender melhor o mundo, experimentar a sua crítica ao mundo e às suas incompletudes, mas, ainda assim, suportando o mundo, porque acima de tudo ele merece ser bem tratado e exemplarmente recuperado. No fundo, ler Afonso Cruz é ler a esperança de que o mundo se tornará melhor.

Há dois livros de Afonso Cruz em que o acreditar que o mundo pode ser um espaço mais completo é a base narrativa: *O livro do ano* (2013) e *Paz traz paz* (2019). Dois livros que distam 6 anos; dois livros que têm uma mesma narradora: uma menina que cresce, é provável, esses mesmos 6 anos. E esse crescimento é significativo... Em ambas as obras, a narradora evidencia claramente a sua visão do mundo. Se na primeira, apresenta uma visão mais infantil, na segunda temos uma ativista em crescendo.

Numa perspetiva fantasista, em *O livro do ano*, a menina comenta a evolução do que vê no mundo através das estações do ano; e essa forma de subdivisão é marca crítica do cíclico, do usual, da normalidade; daquilo que não se desvia da linha certa do quotidiano. Ora, para uma criança o mundo não é rotina; o mundo é novidade constante, é renovação criativa a cada instante.

E, por isso, as suas afirmações encerram essa necessidade de expansão criativa, de uma luz que *aqueça* o mundo e as pessoas, que as evada para outros lugares físicos e/ou intelectuais. Porém, é notório que, a cada mudança de estação, a menina se vai angustiando: compreende aos poucos que o mundo não é apenas o que imaginamos dele; a menina, ainda que continue a ser criança em gestos e palavras, cresce e já exprime angústias, verbaliza-as, até, ainda que não as nomeie. E faz críticas à sociedade capitalista, à falta de cuidados pela natureza, às pessoas que não se preocupam com o outro... Ou seja: ainda que o seu discurso seja o de uma criança, um discurso em que as associações de ideias vivam no mundo da fantasia, esta menina já aprecia o mundo e questiona o que a rodeia. Só não sabe bem como expressar-se e, desse modo, algumas das soluções de resolução que aponta vivem da inocência e pureza próprias da idade, uma pureza de que a menina tem consciência quando diz: “As fotografias antigas são muito parecidas connosco quando éramos pequenos.” (117)

Paz traz paz oferece ao leitor assíduo de Afonso Cruz a mesma menina, mas já mais madura. Embora use ainda um discurso próprio da imaginação infanto-juvenil, as reflexões sobre o mundo são muito mais refletidas e, por consequência, muito mais críticas.

Já não há a subdivisão do livro por estações do ano: a menina está mais crescida, é provavelmente já adolescente, e está quase a definir a sua personalidade, as suas crenças e convicções. Está por isso mais “estável”. Ainda existem textos (quase poemas) dedicados a *non senses* do mundo da infância, mas o foco é o ataque, muitas vezes direto, àquilo que está mal na nossa vida global. Aliás, confessa abertamente, ao falar com um vizinho que pretendia resolver um problema de humidade: “Eu disse-lhe que tinha um desejo parecido, que é resolver o problema da Humanidade.” (13) Um problema que, segundo a narradora, se poderá resolver pela cultura, pela iluminação das mentes, esclarecidas pelo conhecimento.

Daí que critique aqueles que preferem ser incultos e aqueles que se aproveitam dessa incultura ou da boa vontade para dominar ou atraindo, brincando com as vidas dos que, porque desprovidos de massa crítica, se deixam subjugar. Ambos considerados calhaus com dois olhos. Estagnação... ou pior...

A menina tem plena noção da dificuldade que é mudar o mundo, fazer propagar a semente da melhoria; porém, afirma que o seu sonho é poder *recriá-lo*, torná-lo mais belo e precioso, mais tolerante e pacífico. Para esta criança, é **preciso (re)pensar** o mundo. Para esta criança, exemplo de muitas outras, o importante é “brincar” aos mundos perfeitos, porque “é assim que se descobrem todas as novas descobertas ou maneiras de sorrir.” (52) Daí que o próprio título do livro seja uma espécie de trava-línguas que se usam na infância para brincar com os sons; só que este título tem teor. “Paz traz paz” é igual a “amor com amor se paga”, mas dito de uma forma mais sincera quanto à crença do que se pretende para o mundo atual: mais amor, mais tolerância, mais aceitação do outro e da natureza, numa (con)vivência de salutar humanidade.

Estes dois livros saborosíssimos de Afonso Cruz são o elogio da infância, da inocência e da pureza que se perdem no estado adulto. O que buscam é que os adultos vejam também o mundo como crianças, porque elas sabem bem como mostrar a verdadeira realidade aos mais crescidos e só assim eles serão **capazes de** imaginar as alternativas que o farão melhorar.

• O rapaz que vai habitando os livros
(https://www.facebook.com/pg/paulojamatost/about/?ref=page_internal)

• O rapaz que vai habitando os livros
(<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)

Happy Thanksgiving



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

Os membros das árvores violentamente se movimentam em erótica dança, e a sua nudez total está praticamente à vista.

Há poucos dias, estas mesmas árvores maravilham os olhos de quem as enxergava, por causa das magníficas cores.

De qualquer modo, é tempo para isso; e a verdade é que, a fúria do inverno só aparece para meados de janeiro, depois do natal.

Afinal, estas festas que se aproximam dão calor à alma, e ela, por sua vez, controla a temperatura do corpo, preparando-nos, assim, para o tal longo inverno de mês e meio, ou pouco mais.

O Dia de Ação de Graças está à porta. A 24 de novembro. Para muitos, o dia mais lindo do ano; para outros, o mais santificado. Continua, e continuará, a marcar bons momentos nos seios das famílias; e a cada ano que passa traz recordações de outros já idos.

A filha mais velha do José e da Olívia, ao casar-se, iniciou o costume do jantar de Thanksgiving ser em sua casa, e assim se manteve por cerca de vinte anos. Mas tinha de acabar um dia, porque com a segunda e a terceira gerações, o número dos familiares triplicou, mas a casa não cresceu.

No decorrer dos primeiros dez anos casou-se o rapaz e seguiram as pegadas as outras quatro irmãs. Ao longo dos vinte nasceram seus filhos, que vieram iluminar as memórias futuras, trazendo mais primos e primas.

Nostalgicamente se recorda a doçura daquelas reuniões familiares, em que na véspera do grande dia a matriarca tinha de se deslocar a casa da filha para temperar o "touqui"!

Sim, uma ave daquele tamanho tinha de levar para o forno bastante vinha d'alhos, e pimenta, e tudo o mais que os tempêros da Ribeira Grande exigiam.

Sublinha-se que não era necessário este seu trabalho, mas ela fazia questão. Era uma maneira de se sentir útil no seio da família. Ela também confeccionava o recheio. Isto, então, era o que desaparecia mais depressa durante a ceia. Todos se deliciavam com ele, ao ponto de lambar os lábios e pedir por mais. Até havia gente que, com ele, comia papo-secos recheados. Só passou ao desinteresse quando a maioria dos mais novos veio a saber a lista dos seus ingredientes. Quando o segredo foi revelado sobrou só pão-de-milho com chouriço, e o recheio nunca mais teve o mesmo sabor.

Afinal, não deve ser crime usar os órgãos vitais da ave, porque os perus congelados que se compra nos supermercados trazem-nos consigo, dentro de si. Mas, pronto! Há que respeitar as opiniões e os gostos de cada um.

Antes do jantar, o momento da oração, cujas honras cabiam ao patriarca. O José nisto era bom, e fazia-se ouvir alto e a bom som. Não tivesse ele sido criado no seio de uma família religiosa, e em criança ter desempenhado funções de "acólito-sacristão". Fazia questão de se rezar um Padre-Nosso e uma Avé-Maria aos parentes, amigos e benfeitores do outro lado da vida e às Almas do Purgatório.

No decorrer do jantar muita coisa acontecia. Falava-se em assuntos de ordem diversa; e como em todas as famílias grandes, sempre havia cochichos num lado, segredinhos no outro, louvores e apreensões em todos os sentidos.

O cachorro da cunhada mais moça, que devia ficar em casa, mas que a dona sempre o levava consigo para onde ia, também adorava o jantar. Durante a refeição tinha o costume de se ir meter entre o Manuel e o Joaquim, que lhe davam fatias de pão encharcado em vinho, sem ninguém ver. Sopas de cavalo cansado, como nas Ilhas se dizia.

Realmente ele gostava de vinho; e se não fosse para dar nas vistas seria servido ao copo, ou à tigela,

em vez de ser em fatias de pão. Depois de encharcado metia-se a dormir num cantinho, sem incomodar mais ninguém.

Nos últimos anos é que foi apanhado em flagrante pela dona, e a língua da Inês soltou as mais horrendas palavras ao Manuel e ao Joaquim.

Uns tempos depois, morreu o cachorro. O Manuel, confortando a dona, disse-lhe: "Era um bom cachorro! Mal empregado ter sido um alcoólico".

Só faltou narizes partidos, para além das acusações de homicídio lento. Se achavam que o cãozinho tinha problemas com álcool, deviam-no ter levado a um centro de reabilitação, como o dos caninos alcoólicos anónimos.

Tanta gente sentada ao redor da mesa, e aquele corisco cachorrinho não via outro lugar para se enfiar, a não ser no meio daqueles dois? Experimentou uma vez, gostou! Por isso frequentou o mesmo lugar durante mais de dez anos, e quando se sentia mais ou menos grosso punha-se a dormir. Toda a vida se ouviu falar em cachorros quentes, mas nunca em cachorros bêbados.

Às vezes, tanto barulho por nada, como o caso de um calorzinho de isqueiro numa calça de ganga nova! Até para se fazer isso, tinha que ser sem ninguém ver. Porque um grito de uma mulher estragava tudo.

Depois, alguém se queixava da fuga dos gases. Pois, é! O recheio de Dona Olívia! Só pode ser. Agora com chouriço e pimentão, é nisto que dá.

Além disso, depois de uma lenta e farta refeição, esta coisa de não se afastar da mesa para jogar às cartas não facilitava a digestão. Muito menos o assento do sofá para assistir ao jogo de football (futebol americano).

Pelo *Thanksgiving* as empresas gratificam os seus empregados, oferecendo um peru com alguns acompanhamentos, ou optam pelo seu valor monetário. A primeira vez que José foi gratificado nesta altura do ano, o patrão, que não falava português, pediu a alguém para explicar ao José a intenção daquela oferta de dez dólares. O tradutor foi um luso-americano, que por sinal nunca tinha ouvido falar em perus, ou talvez pensasse que eles em Portugal não existiam. Por isso, disse ao José: "Este dinheiro é para comprar o touqui. Sabes o que é o touqui? É aquela galinha grande para comer quinta-feira..."

Esta tradição na América do Norte, como todos sabem, teve a sua origem na celebração da primeira grande colheita da colónia de Plymouth, Massachusetts, na segunda década do século dezassete. Em precisão as opiniões divergem, mas todas estão nisto baseadas.

No Canadá, como não é novidade para ninguém, o dia do *Thanksgiving* assinala-se todos os anos na segunda segunda-feira do mês de outubro, quando nos Estados Unidos se comemora o Dia de Colombo. Cada terra tem seu uso, cada porca um parafuso e cada roca tem seu fuso.

Com raízes mais sólidas, recuamos ao ano de 1620. Os passageiros do navio *Mayflower* que sobreviveram a viagem da Inglaterra até ao Novo Mundo chegaram em Novembro, e o inverno daquele ano tirou-lhes mais quarenta e oito. Na primavera de 1621 lançaram sementes à terra e ela foi generosa para com eles. O governador da colónia, William Bradford (1590-1657) resolveu organizar uma grande festa, onde participaram com eles algumas dezenas de índios. Patos, perus, peixes, veados, milho, abóboras e outros manjares fizeram parte deste banquete que durou alguns dias. A partir de então, depois da colheita de cada ano passou-se a fazer uma festa de gratidão a Deus na Nova Inglaterra. A divulgação foi rápida e espalhou-se depressa pelo resto da nação. O presidente Lincoln, em 1863 determinou que a última quinta-feira do mês de novembro fosse o dia de ação de graças. Mas, em 1941 Franklin Roosevelt retificou esta determinação, assinalando a quarta quinta-feira do mesmo mês, que nem sempre é a última de novembro.

Atendendo ainda à chegada dos *Pilgrims*, em 1620, e ao seu maravilhoso relacionamento com os indígenas, é de realçar que durante os dois anos que antecederam esta data, uma enorme epidemia provocou a morte de quase um terço da população Wampanoag.

Além disso, era preocupante o clima de guerra existente entre os índios Wampanoag e Narragansett. Por isso, ao dar as boas-vindas aos *Pilgrims* o grande chefe Massasoit e o governador da colónia estabeleceram um protocolo, comprometendo-se a ajudar mutuamente, em tudo o que fosse necessário. Relembramos que se não fosse a assistência dos indígenas prestada aos colonizadores, nenhum passageiro do navio *Mayflower* escaparia com vida ao inverno de 1620.

Massasoit foi fiel ao pacto até à sua morte, ocorrida em 1661. Sucedeu-lhe na chefia da confederação Wampanoag o seu filho mais velho, Wamsutter (1634-1662), a quem os ingleses chamavam de Alexander. Em menos de um ano morreu, por ter sido envenenado pelos ingleses, em Plymouth. Seu irmão Metacom (1638-1676), segundo filho de Massasoit não se conformou com isso, e ao assumir a liderança dos índios, as relações entre indígenas e colonos deixaram de ser o que eram.

Quando Metacom, chamado pelos ingleses de Philip, foi assassinado, no decorrer da Guerra do Rei Filipe, sua cabeça foi colocada num pau e exposta na praça central de Plymouth, onde permaneceu alguns anos, ao sol, ao vento, à neve e à chuva.

Eis Plymouth, Massachusetts, em contraste de Amor e Terror. O mesmo haviam feito os ingleses com a cabeça da cunhada, sua aliada guerreira, chefe da tribo Pocasset e viúva do seu irmão Wamsutter, quando foi encontrada sem vida na margem do rio Taunton, em Somerset. Mas não consta que a cabeça chegou a Plymouth. Parece que ficou pelas ruas de Taunton.

O primeiro Thanksgiving, segundo variadas fontes, realizou-se em outubro de 1621, e durou três dias, com a presença de noventa índios indígenas e os cinquenta e três peregrinos sobreviventes do primeiro inverno na Nova Inglaterra.

De 102 passageiros embarcados morreu durante a viagem uma só pessoa. Depois, no novo mundo, quarenta e oito não resistiram à fúria do inverno. Mesmo assim, quando o navio regressou à Inglaterra, na primavera de 1621, nenhum dos sobreviventes quis voltar.

Thanksgiving é feriado nacional por excelência. Como já se disse, é o dia mais santo e santificado da América. O anterior é conhecido pelo mais movimentado nas estradas, portos e aeroportos. Porque as pessoas se deslocam, por vezes, longas distâncias para estar com familiares, ou amigos, no dia seguinte. O posterior, conhecido por "*black Friday*", é aquele que mais dinheiro movimenta. Há retalhistas que só neste dia fazem um terço do seu lucro anual.

É neste fim-de-semana que se começa as decorações das luzes, das árvores e dos presépios, e se faz as primeiras compras para ofertas. É o início da quadra natalícia.

Thanksgiving é o dia da Parada do Macy's, na cidade de Nova Iorque, que é transmitida em direto nos principais canais de televisão nacional. É família, é *football* (futebol americano). É dia de solidariedade. Dá-se de comer aos famintos e abrigo aos desalojados. Por excelência Dia de Deus e dos seus Filhos.

O Dia de Ação de Graças deve ser cada um dos trezentos e sessenta e cinco do ano. Mas como isso ainda é impossível, que se comemore um condignamente.

Assim seja por muitos e muitos anos.

Feliz *Thanksgiving* para todos. Haja saúde!

Mil graças se deve dar
Ao Pai, nosso criador
P'ra que possa perdoar
Este mundo pecador.

Mil graças damos, Senhor
Pelo sol e pela lua,
Pelo frio e calor
E pela bondade Tua.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Os novos medicamentos para perda de peso funcionam mas quem os paga?

Segundo um recente artigo da Harvard Medical School, após décadas de falhanços, os medicamentos para o controlo/perda de peso parece que finalmente funcionam. O mercado farmacêutico para medicamentos deste tipo ronda os 12 mil milhões (bilhões) de dólares, refletindo a severidade do problema da obesidade neste país, mas a previsão é que chegue a 54 mil milhões em 2030.

Este entusiasmo tem todo o mérito, já que os novos medicamentos oferecem uma melhor perda de peso e maior tempo de duração desta perda, e muita da população poderá beneficiar destes novos tratamentos. Neste momento só 3% da população que teria direito a ser tratada para a obesidade severa toma estes novos fármacos, todavia o uso mais vasto destes tratamentos só poderá acontecer se os médicos conseguirem ultrapassar várias barreiras existentes ao seu uso.

Estes novos medicamentos são habitualmente injeções semanais que imitam as hormonas naturais que promovem a saciedade, mas ainda há muito que fazer no campo da segurança e eficácia a longo prazo. Um exemplo é o medicamento Wegovy aprovado pelo FDA em 2021 e o medicamento Mounjaro, que se espera seja aprovado no próximo ano, que aparentemente ajudam a perder 15 a 20% do peso corporal, com todas as vantagens que essa perda pode trazer à saúde cardiovascular, diabetes, artrites, cancros, etc.

Os resultados recentemente publicados parecem representar uma eficácia 2 a 3 vezes maior do que os medicamentos previamente existentes, que também não eram exmptos de desagradáveis efeitos secundários (como síndromas diarreicos) ou mesmo efeitos colaterais perigosos (aumento de risco de ataques cardíacos ou cancro).

A população está inquieta para poder usar estes tratamentos, mas as listas de espera nos centro de tratamento da obesidade são enormes (só no Mass General Hospital a lista de espera é de 4 mil doentes), e até as companhias farmacêuticas estão com dificuldades em dar resposta à procura. Por outro lado, no caso do Mounjaro, este medicamento só tem aprovação do FDA para uso em diabéticos, carecendo ainda de aprovação para o tratamento da obesidade.

Outro problema parece ser a relutância dos médicos de família em receitar estes novos medicamentos, mas na realidade a maioria não é treinada em tratar o excesso de peso e outros ainda aderem à noção de que a obesidade é um problema de estilo de vida e não um problema com raízes médicas e psicológicas.

Finalmente, uma barreira importante parece ser o preço, pois o Wegovy custa cerca de \$1600 por mês e a cobertura pelas companhias de seguros tem sido fraca, mais em alguns estados do que noutros. Na Pennsylvania, por exemplo, uma tentativa de lei que daria acesso a estes medicamentos pagos pelo Medicaid tem-se mantido no limbo legislativo há muito tempo.

Mais ainda, só quando um medicamento começa a ser usado em larga escala é que tipicamente aparecem os efeitos secundários não detetados nos estudos preliminares, portanto não temos ainda a certeza da total segurança destes tratamentos. Dito isto, para muitos dos obesos que ainda não conseguiram tratamento para o seu sofrimento, estes novos fármacos parecem dar uma “luz no fundo do túnel” a quem padece de grande excesso de peso e suas terríveis consequências.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Eu sei que os benefícios do Seguro Social vão aumentar em 2023, mas gostaria de saber quanto vai ser o prémio mensal para o Medicare?

R. - Sim, foi anunciado recentemente que os prémios da parte B (seguro médico) vão diminuir em 2023. O prémio “standard” no próximo ano será de \$164.90.

P. - O meu marido faleceu há muitos anos e como viúva recebo parte da reforma da companhia onde ele trabalhou. Completo em breve 60 anos de idade e tenciono requerer benefícios do Seguro Social também. Será que o cheque do Seguro Social vai sofrer redução por eu receber benefícios da companhia do meu marido?

R. - Não. O facto de receber um benefício da companhia do seu marido não causará redução nos seus benefícios do Seguro Social, mas aconselhamos a contactar a companhia do seu marido para saber se os benefícios de viúva do Seguro Social terão algum impacto no montante que recebe.

P. - Recebo benefícios do Seguro Social por incapacidade. O mês passado fez 24 meses de elegibilidade e portanto recebi o cartão do Medicare. A minha esposa está empregada e tem seguro que me dá cobertura médica suficiente. Segundo informações que vieram com o cartão devolvo-o ao Medicare porque de fato não necessito. Acontece que semanas depois mandaram novamente o cartão à porta. Que fazer?

R. - Logo que a sua esposa esteja empregada e tem seguro que também cobre a si, não é necessário aceitar a parte B do Medicare. A parte B, é que tem um prémio mensal e cobre visitas médicas (80%), visitas de emergência ao hospital e exames, etc.. Mas, tem direito todavia à parte A gratuitamente. Portanto, o que recebeu foi um cartão que indica a sua cobertura apenas para a parte A.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Testamentos e bancarrota

P. - Recentemente ouvi através da televisão que há certos testamentos (“trusts”) que podem ajudar uma pessoa a proteger os seus bens caso venham a enfrentar dificuldades financeiras. Será que isto me ajudará se já tiver declarado bancarrota?

R. - Penso que está a referir-se a um tipo de testamento conhecido por “Spendthrift Trust”. Estes são testamentos em que os beneficiários não podem ter acesso aos bens principais que são transferidos ao testamento ou usar estes testamentos para o seu próprio benefício. Um indivíduo que não seja o beneficiário teria que controlar o “trust principal” e usar esses bens no seu exclusivo interesse. Ocasionalmente estes testamentos estão elaborados de uma forma que permite ao beneficiário a receber o rendimento do testamento. Contudo, nesse caso, esse rendimento que é pago ao beneficiário não seria protegido dos credores do beneficiário. O importante a salientar é que em certos estados, como em Massachusetts, o beneficiário não pode criar um testamento para proteger os seus bens dos seus credores. Teria de ser uma outra pessoa que tenha criado o testamento para benefício de um outro indivíduo. Um exemplo seria um dos avós criando um fundo ou testamento para benefício de um neto ou neta frequentando a universidade. Por outro lado, na situação que acaba de descrever, em que está já a enfrentar bancarrota, provavelmente não seria capaz de tirar partido deste tipo de testamento, especialmente se o processo de bancarrota está já numa fase adiantada em que o “trustee” nomeado pelo tribunal tem o controlo dos seus bens.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

O meu divórcio português

O casamento de um cidadão português no estrangeiro, pode ser averbado em Portugal, mediante a entrega de certidão de casamento emitida por entidade competente do país onde ocorreu a celebração; fotocópia autenticada da convenção antenupcial se tiver sido outorgada e certidão de nascimento se algum dos nubentes for estrangeiro, quer junto do posto consular da sua área de residência, quer ainda junto de Conservatória do Registo Civil em Portugal.

Já no caso de o casamento de cidadão português residente no estrangeiro, ter sido celebrado perante as autoridades portuguesas no consulado, o assento de casamento é integrado na base de dados em todos os consulados ou na conservatória onde se encontre lavrado o assento de nascimento de qualquer dos nubentes.

Assim, se o casamento contraído no nosso país, ou integrado na ordem jurídica portuguesa foi dissolvido por sentença emanada por órgão judicial do país da residência, terá o cidadão de interpor nova ação de revisão e confirmação da sentença que decretou o divórcio entre o casal, junto do Tribunal da Relação competente e pedir a confirmação daquela sentença.

A decisão a ser proferida encontra assento na norma ínsita no art. 980º do Código de Processo Civil, que estabelece os requisitos necessários para a confirmação

de sentença estrangeira.

Ou seja, ao julgador não pode suscitar dúvidas: sobre a autenticidade dos documentos apresentados, nem sobre a inteligência da decisão, que a sentença estrangeira objeto de apreciação já tenha transitado em julgado; que do processo não consta qualquer elemento onde se possa retirar a existência de uma situação de litispendência ou de caso julgado, com fundamento em causa afeta a um tribunal português; que não tenham sido cumpridos os princípios do contraditório e da igualdade das partes; que a sentença cuja confirmação é pretendida provenha de Tribunal cuja competência tenha sido provocada em fraude à lei e que que não houve impugnação e que não foi posta em causa a ordem pública internacional do Estado português.

Verificados todos os pressupostos necessários para que a sentença que decretou o divórcio, entre os requerentes possa ter eficácia em Portugal, é emanada decisão, que após trânsito em julgado, há lugar ao cumprimento do disposto no art. 78.º do Código Registo Civil, ou seja, comunicação à Conservatória do Registo Civil para ser lavrado a averbamento da dissolução do matrimónio operado pela revisão da sentença estrangeira.

A experiência tem demonstrado que este pedido surge na maioria das vezes na sequência de necessidade de atualizar o estado civil em Portugal, visto que à luz da ordem jurídica portuguesa sem aquele pedido de revisão de sentença estrangeira de divórcio o cidadão é casado em Portugal e nessa medida o ainda cônjuge poderá ter de ser chamado a intervir nomeadamente em atos de alienação, doação, partilha etc, que dependerá do regime de bens que vigorou durante o matrimónio. O mesmo se diga quanto está em causa adquirir a cidadania portuguesa, sendo um dos requisitos a demonstração da filiação que é estabelecida pelo casamento dos progenitores. Os progenitores dos requerentes à cidadania portuguesa que tiverem contraído segundas núpcias, só com a revisão de sentença de divórcio que dissolveu o casamento, é que poderão averbar o matrimónio entretanto contraído e atualizar o seu estado civil, habilitando desta forma os filhos ao pedido de aquisição de cidadania portuguesa.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Dia de Ação de Graças, "Thanksgiving" Tão necessário para pedir a Deus Paz, Saúde, Amor pelo próximo, entre o povo e governantes deste mundo!

Todo o mundo necessita
De ter Deus mais apegado,
Numa prece bem aflita,
A pedir ser ajudado!

Como tal, vamos juntar,
O mundo em prece fervente,
P'ra que Deus nos escutar,
A dor que cada qual sente!

O Nosso Deus e Senhor,
Depois de algo nos dar,
Não é ELE um ditador,
Para nos dar e tirar!

Por isso, há que se rezar,
Unidos, o mundo inteiro,
Para Deus nos vir salvar,
Deste martírio verdadeiro!

Não ter Deus, ideia errada,
Deus, é todo o conteúdo,
Sem Deus, nós não somos nada,
Porque Deus é que é tudo!

Deus, quer nos dar ajuda,
Somos livres para agir,
Mas, pedindo tudo muda,
Só precisamos pedir!

Ele tem força e poder,
De fazer tudo a seu jeito.
Deus foi, é e irá ser
Sempre o maior, mais perfeito!

Como tal Senhor, pedimos,
Ajuda por compaixão,
Se suas Leis, não seguimos,
Por compaixão, seu perdão!

Vamos pedir e rezar,
Numa prece merecida,
Só Deus nos poderá dar,
Paz, Amor na nossa vida!

E quem não pede, ouçam bem,
Como vai Deus ajudar?
Todo livre arbítrio tem,
Deus nos deu, não vai tirar!

Mas, vamos do coração,
Pedir em prece ao Senhor,
Sua maior compaixão,
A Paz, Saúde e Amor!

A Terra foi-nos legada,
Com tudo quanto preciso,
P'ra que fosse bem tratada.
"Não ouvimos vosso aviso!"

Só Deus fará que aconteça,
Por todo este mundo fora,
Deitar cérebro na cabeça
De quem não o tem agora!

O à vontade que temos
E que é por nós usado,
Fazendo o que queremos,
Deus nos deu, não é tirado!

O mundo, amigos meus,
Está em tal desunião,
Que, somente a Mão de Deus,
Pode ser a salvação!

Ignorado, esquecido,
Pondo a Terra de um jeito,
Que o mundo anda destruído,
Por todo o seu desrespeito!..."

"Tanksgiving"



Senhor, com gosto profundo,
"Se bem que não se merece,"
Que se junte todo o mundo,
Por seu PERDÃO numa prece!

P. S.

O uso do Perú neste dia, porquê?

O peru, não há razão
De seu uso, amigos meus.
Não pertence à devoção,
De se dar Graças a Deus!

A ideia que me resta,
De seus usos, seus destinos,
Principiou numa festa,
Com Índios e Peregrinos!

Esta festa se fazia,
Com muita satisfação,
P'la boa safra que havia,
Princípios desta nação!

Hoje, com gosto profundo,
Nação... A melhor do mundo!

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Roti de Peru no Forno com Laranja e Arroz de Castanhas

Ingredientes: (4 a 6 pessoas)

1 roti de peru com 1,200 kg; 4 dentes de alho; 1 cebola, cortada em meias-luas; 2 folhas de louro; 3 dl de vinho branco; sumo de 2 laranjas; 1 ramo de salsa; 2 tomates; azeite q.b. e 150 g de manteiga

Confeção: De véspera, ponha o roti a marinar, temperada com sal, pimenta, os alhos esmagados, as folhas de louro, a cebola, o ramo de salsa, o vinho branco e o sumo das laranjas. No dia seguinte ligue o forno a (190°C). Escorra bem a carne da marinada, reservando e core a carne em azeite. Deite toda a marinada num tabuleiro e, por cima coloque a carne. Leve ao forno cerca de 1 hora, virando a carne e regando de vez em quando com o próprio molho. A meio da cozedura, espalhe o tomate cortado em meias-luas, limpo de sementes. Depois da carne assada, coe o molho por um passador de rede fina ou chinês e leve molho ao lume. Adicione a manteiga, abanado a caçarola até o molho ligar. Sirva a carne com o molho.

Acompanhe com Arroz de Castanhas

Arroz de Castanhas

Ingredientes:

500 grs. de castanhas podem ser congeladas; 350 grs. de arroz; 2 dentes de alho; 1 colher de sopa de manteiga; 5 dl de caldo de carne quente; 1 dl de azeite e sal q.b.

Confeção: Coza as castanhas em água temperada de sal, sem as deixar cozer demais.

Leve ao lume uma caçarola com o azeite, e os dentes de alho esborrachados a aquecer um pouco.

Junte o arroz, vá mexendo e, quando o arroz estiver a ficar um pouco alourado, junte o caldo quente, tempere de sal, tape a caçarola e deixe cozer em lume moderado, até o arroz estar enxuto e cozido. Junte a manteiga, misture bem com um garfo, e em seguida, junte as castanhas cozidas. Deixe ficar 5 minutos abafado fora do lume.

Sirva como acompanhamento de carnes.

*Se gostar junte ao mesmo tempo com as castanhas, 1 chávena de café de uvas passas, depois de muito bem lavadas.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - PARA SEMPRE
21:15 - JUDITE TEODORO
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 26 DE NOVEMBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO
14:00 - PARA SEMPRE
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 28 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - GLOBAL
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:00 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhar e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: As saudades do passado poderão ocupar-lhe a mente. Mantenha a esperança que dias melhores virão. Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo. Dinheiro: Cuidado com os conflitos entre colegas. Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Está num período propício ao romantismo. Saúde: Se sofre de alguma doença crónica, poderá ressentir-se um pouco neste período. Dinheiro: Conseguirá alcançar os seus objetivos profissionais. Números da Sorte: 9, 18, 22, 36, 39, 44

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Dê mais atenção às necessidades da sua cara-metade. Saúde: Possível inflamação dentária. Dinheiro: É provável que surja a oportunidade de dar seguimento a um projeto que estava parado. Números da Sorte: 5, 20, 30, 40, 44, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Desfrute do ambiente familiar e ponha de lado as preocupações profissionais. Saúde: Possíveis problemas de obstipação. Dinheiro: Seja mais flexível; o facto de ser tão minucioso pode prejudicá-lo. Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: A sua relação poderá estar a mudar muito rapidamente. Saúde: Cuide melhor dos dentes. Dinheiro: Não gaste mais do que realmente pode. Faça bem as contas. Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: É possível que retome o contacto com alguém que não vê há muito tempo. Saúde: Estará dentro da normalidade. Dinheiro: Poderá ter necessidade de recorrer às suas poupanças. Números da Sorte: 11, 22, 29, 32, 39, 49

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Deixe de lado o passado e concentre-se mais no momento presente. Saúde: Poderá sofrer de quebras de tensão, tenha cuidado! Dinheiro: A impulsividade irá causar alguns estragos na sua conta bancária. Números da Sorte: 14, 28, 32, 33, 41, 49

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Poderá ter uma discussão com os seus filhos. Saúde: Trate-se com amor! A sua saúde é o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período de estabilidade a este nível. Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Saiba ouvir a sua cara-metade. Lembre-se que ela também precisa de si. Saúde: Regular. Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, com prudência. Números da Sorte: 5, 11, 17, 19, 28, 36

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Aproveite momentos mais íntimos para demonstrar à sua cara-metade o seu amor. Saúde: Procure o seu médico de família caso não se sinta bem. Dinheiro: Dedique-se com afinco e determinação ao seu emprego porque pode ter uma boa surpresa. Números da Sorte: 8, 17, 21, 25, 27, 47

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Será recompensado pela sua tolerância e compreensão. Dê sempre um bom exemplo! Saúde: O bem-estar físico vai acompanhá-lo durante toda a semana. Dinheiro: Poderá receber dinheiro. Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Andará um pouco desconfiado. Fale com o seu parceiro e esclareça as suas dúvidas. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia. Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades que surgem. Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48

Mundial de Futebol do Catar 2022

Portugal estreia amanhã, quinta-feira frente ao Gana

Árbitro norte-americano Ismail Elfath vai dirigir o encontro

O árbitro norte-americano Ismail Elfath foi designado para dirigir o jogo de estreia de Portugal no Mundial2022 de futebol, diante do Gana, a contar para o Grupo H, na quinta-feira, anunciou hoje a

FIFA.

Elfath, de 40 anos, é um dos 28 estreantes em campeonatos do mundo e vai arbitrar pela primeira vez um encontro da principal seleção portuguesa, sendo que a única ligação às cores lusas diz respeito a um jogo da formação de sub-20, no Mundial de 2019, na Polónia.

Na altura, o norte-americano foi escalado para dirigir a partida da fase de grupos com a Argentina, que Portugal perdeu por 2-0. Essa formação contava com Diogo Costa, Diogo Dalot e Rafael Leão, que agora estão ao serviço da seleção 'AA' no Mundial2022.

Internacional desde 2016, Elfath será auxiliado em campo pelos compatriotas Kyle Atkins e Corey Parker, enquanto a francesa Stéphanie Frappart vai desempenhar as funções de quarto árbitro.

O também norte-americano Armando Villarreal será o videoárbitro.

Portugal e Gana jogam na quinta-feira, às 19:00 locais (16:00 em Lisboa), no Estádio 974, em Doha, em jogo do Grupo H do Mundial2022.

A equipa das 'quinas' defrontará, depois, o Uruguai, em 28 de novembro (22:00 locais), e a Coreia do Sul, de Paulo Bento, em 02 de dezembro (18:00).

A 22.ª edição do Campeonato do Mundo decorre até 18 de dezembro, no Qatar

Taça da Liga

Resultados dos jogos referentes à Taça da Liga Allianz Cup disputados no passado fim de semana:

- Paços de Ferreira - Casa Pia.....1-1
Estrela da Amadora - Benfica.....2-3
SC Covilhã - Gil Vicente.....2-2
Torreense -Ac. Viseu.....1-1
Vilafranquense - V. Guimarães.....0-0
Tondela - Estoril Praia.....0-0
Nacional - Portimonense.....2-0
Leixões - UD Oliveirense.....2-1
B SAD - Boavista.....2-3
FC Arouca - Feirense.....1-1
FC Penafiel - Moreirense.....1-2

Jogos para quarta e quinta-feira

- Leixões - Santa Clara
CD Tondela - Torreense
FC Porto - CD Mafra
FC Vizela - GD Chaves

Rhode Island vai ter equipa profissional de futebol

O grupo que pretende construir um estádio de futebol em Pawtucket revelou o nome da sua equipa, Rhode Island FC, que fará parte da United Soccer League e fará a sua estreia em 2024.

O estádio importará em 124 milhões de dólares, terá capacidade de 10.000 pessoas e faz parte de um projeto orçado em 400 milhões que incluirá cerca de 500 unidades de apartamentos à beira-rio, restaurantes e lojas, e que deverá estar concluído em 2025.

A Fortuitous Partners começou a trabalhar no projeto em 2019, a partir de um pedido de propostas da cidade para renovar o McCoy Stadium e os planos de desenvolvimento do centro de Pawtucket.

Os ingressos para a temporada inaugural do Rhode Island FC já estão à venda e a construção do Tidewater Stadium também deve começar em breve.

Rhode Island já teve um clube de futebol, o Oceaneers, que jogou na 2ª divisão da American Soccer League de 1974 a 1977 e portugueses fizeram parte da equipa.

Os Oceaneers conquistaram a ASL no seu ano de estreia, 1974. Em fevereiro de 1978, um grupo de Indiana comprou a equipa e mudou para Indianapolis, onde os Oceaneers mudou o nome para Indy Daredevils, mas durou duas temporadas antes de ir à falência e ser extinto em março de 1980. A American Soccer League também acabou após a temporada de 1983.

Derrota da Argentina, a primeira surpresa

Entretanto, a derrota da Argentina frente à Arábia Saudita (1-2) constitui até agora a grande surpresa da prova. De assinalar ainda o empate dos EUA frente ao País de Gales (1-1).

JOGOS JÁ DISPUTADOS

- Catar - Equador0-2
Inglaterra - Irão.....6-2
Senegal - Países Baixos0-2
Estados Unidos - País de Gales1-1
Argentina - Arábia Saudita.....1-2
Dinamarca - Tunísia.....0-0

TOTOCHUTO
Por faltar apurar os resultados finais de alguns jogos do Mundial do Catar 2022 e que contam para o concurso número 16 de Totochuto, só na próxima semana contabilizaremos a classificação geral de Totochuto.

RVDE RADIO VOZ DO EMIGRANTE WHTB 1400 AM 93.7 FM www.rvde.org SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank P. Baptista Founder/Producer/Director
24 HOURS ON THE AIR
News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 18

MUNDIAL DO CATAR 2022 - 4ª jornada & LIGA 3

Table with 18 rows for different matches, including República da Coreia - Portugal, Gana - Uruguai, Arábia Saudita - México, Polónia - Argentina, Austrália - Dinamarca, Tunísia - França, Costa Rica - Alemanha, Japão - Espanha, Canadá - Marrocos, Croácia - Bélgica, Sérvia - Suíça, Camarões - Brasil, FC Felgueiras 1932 - V. Guimarães B, Varzim - USC Paredes, CDC Montalegre - Fafe, Caldas SC - Sporting B, FC Alverca - Belenenses, V. Setúbal - Amora.

Form for entering Totochuto predictions, including fields for Name, Address, Locality, State, Zip Code, and Tel, and a section for sending predictions to Portuguese Times.

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA
Assuntos domésticos, Acidentes de automóvel*, Acidentes de trabalho*, Defesa criminal, Testamentos e Escrituras
Taunton 508-828-2992, Providence 401-861-2444

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE
ESTIMATIVAS DE SEGURO, OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

INNER BAY RESTAURANT
Ambiente requintado, Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489, 1339 Cove Road, New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL
Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue, Providence, RI
401-421-0111
Serviço Notário • Traduções, Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Ranch
\$329.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$429.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Casa nova de 2 moradias
\$699.900



VENDIDA

NORTH ATTLEBORO
Condomínio
\$169.900



DEPÓSITO

WEST WARWICK
Cape
\$284.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



DEPÓSITO

PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
Colonial
\$359.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Ranch
\$330.000

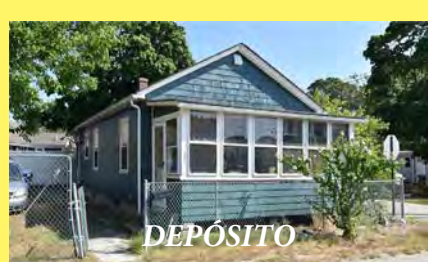


PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$249.000



DEPÓSITO

RIVERSIDE
Ranch
\$219.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
2 moradias
\$429.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Bungalow
\$240.000

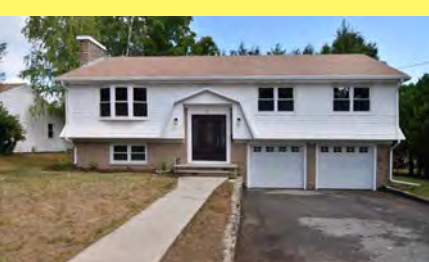


VENDIDA

RIVERSIDE
Cottage
\$225.000



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$649.900



EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$499.000



VENDIDA

RUMFORD
Colonial
\$470.000

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!